

RELATÓRIO ANUAL 2020



Fundação Norberto Odebrecht

Relatório Anual 2020

Salvador
2021

Informações Corporativas

Conselho de Curadores (2021)

Ruy Lemos Sampaio – Presidente
 Claudio Benedito Valladares de Pádua – Vice-Presidente
 Hector Nuñez
 José Mauro Carneiro da Cunha
 Luciano Nitrini Guidolin
 Ludmila Marques Pamponet Lavigne
 Nir Lander
 Roberto Faldini

Executivos

Fabio Wanderley - Superintendente
 Cristiane Nascimento - Sustentabilidade, Parcerias e Comunicação
 José Ernesto Gonzalez - Organização e Governança

Expediente

Produção - Área de Comunicação da Fundação Norberto Odebrecht
Textos - Camila Giuliani
Criação e Design - Marcus Valadão
Acervos de imagens - Casa Familiar Agroflorestal, Casa Familiar Rural de Igrapiúna, Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves, Debora Rezende, Fundação Norberto Odebrecht, Hilso Vasques Junior, Novonor S.A. e Organização de Conservação da Terra.
Revisão Linguística (Português) - Flávia Rosa e Susane Barros (Editora da Universidade Federal da Bahia – EDUFBA)
Tradução – Brazil Translations

Fundação Norberto Odebrecht.
 Relatório Anual 2020 / Fundação Norberto Odebrecht. –
 Salvador : A Fundação, 2021.
 67 p.

 ISBN 978-65-88794-01-2

 1. Desenvolvimento sustentável. 2. Sustentabilidade. 3. Educação ambiental. 4. Desenvolvimento econômico. 5. Desenvolvimento social. 6. Responsabilidade social da empresa.
 I. Título.

 CDD 363.7

Elaborada por Sandra Batista de Jesus CRB-5/1914



Sumário

- 05 Prefácio
- 07 Perfil Institucional
- 14 Práticas de Gestão
- 23 Programa Social
- 50 Parcerias
- 58 Imagem e Atuação em Rede
- 63 Visão de Futuro

Na página 66, confira quem são os jovens e famílias beneficiadas pelo Programa Social da Fundação Norberto Odebrecht que ilustram este Relatório Anual.

Prefácio

O ser humano é um ser inacabado capaz de desenvolver-se, inovar-se, assumir novas e crescentes responsabilidades.

Norberto Odebrecht



Mensagem do Superintendente

Fabio Wanderley

A atuação da Fundação Norberto Odebrecht sempre esteve pautada em valores sólidos, conceitos claros e princípios nobres, a qual ganha força a partir da missão de “educar para vida, pelo trabalho, para valores e superação de limites”, na qual estamos todos nós engajados. A fé no potencial do homem e em sua capacidade de se autodesenvolver nos orienta na promoção de uma sociedade mais justa, solidária e com igualdade de oportunidades para todos.

Seguimos firmes atuando nesse propósito há 55 anos. Nessa trajetória, destacam-se quatro momentos de mudanças estruturantes que vivemos na Fundação Norberto Odebrecht e que nos ajudaram a atingir a maturidade. A primeira ocorreu em 1980, quando deixamos de ser uma entidade assistencialista que oferecia aos integrantes benefícios que a Previdência Social, na época, não abrangia, para uma entidade voltada ao atendimento de carências da sociedade. Nesse contexto, começamos a nos dedicar ao trabalhador brasileiro e a sua família, com programas de ações socioculturais que estimulavam

e prestigiavam a inteligência nacional na identificação, análise e proposição de soluções aos problemas que freavam a produtividade.

A segunda mudança, ocorrida em 1988, foi quando definimos o foco de trabalhar em prol da educação de jovens, com o objetivo de formar pessoas responsáveis, conscientes e participativas, estimulando o protagonismo juvenil, filosofia que ajudamos a criar e que se tornou um patrimônio do Terceiro Setor. Foi nesse momento que definimos a nossa missão.

Nos anos 2000, mais uma importante adequação à trajetória marca nossa instituição: escolhemos o Baixo Sul da Bahia como área geográfica de atuação e o jovem como principal agente de mudança de sua realidade. Mantendo a visão de agir sobre a causa dos problemas sociais e econômicos, focamos na promoção do desenvolvimento territorial sustentável. Nessa época, criamos o Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), nosso programa social, que é uma tecnologia

de resultados comprovados que fortalece a agricultura familiar, respeitando a vocação das comunidades beneficiadas para alavancar crescimento econômico com inclusão social e em harmonia com o meio ambiente.

Em 2018, começamos a vivenciar a nossa quarta mudança estruturante, tendo como foco o sonho de Norberto Odebrecht de levar o modelo do PDCIS para outras regiões, por meio de uma expansão responsável. Nesse ano, atestamos os reais impactos sociais, econômicos e ambientais gerados na vida dos beneficiários do programa a partir de um trabalho inédito realizado por uma consultoria externa. Essa foi a base para que pudéssemos materializar, em 2020, o sonho da expansão, com a conclusão da sistematização da nossa tecnologia social, mostrando que estamos prontos para reaplicá-la em outras regiões. Este relatório se debruça, portanto, em todos os passos dados no sentido de tornar esse anseio uma realidade consistente, geradora de muitos benefícios para a sociedade. Reportamos aspectos referentes ao fortalecimento do PDCIS no Baixo Sul da

Bahia, no qual honramos os compromissos assumidos com as comunidades; passando pelo aprimoramento das nossas práticas de gestão, que nos conferem cada vez mais a capacidade de uma atuação eficaz, ética, íntegra e transparente; a conclusão do trabalho da sistematização; e, por fim, a vivência de momentos marcantes como a celebração do centenário de nosso fundador Norberto Odebrecht, que nos possibilitou fortalecer ainda mais o legado deixado, a ponto de tomarmos a decisão de mudarmos, em março de 2021, o nome da nossa instituição para também homenageá-lo.

Todas essas ações tornaram 2020 um ano decisivo para que, agora como Fundação Norberto Odebrecht, pudéssemos estar preparados para levar nossa tecnologia social para outras regiões de vulnerabilidades, sem perder a essência que nos trouxe até aqui.

[Portanto, chegou a hora de expandir nosso compromisso, estamos prontos para prosseguir!](#)

Perfil Institucional



*Tal Organização de pessoas de conhecimento
deve estar capacitada a reinventar-se e a
regenerar-se, continuamente, por intermédio da
criatividade, da inovação e do espírito de equipe.*

Norberto Odebrecht

Quem somos

Somos uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada por Norberto Odebrecht em 1965. Nossa finalidade básica é contribuir para o combate à pobreza e à desigualdade visando a construção de uma sociedade mais responsável, harmônica, solidária e com igualdade de oportunidades para todos. Com 55 anos de história, nos inspiramos no legado de nosso fundador, tendo como base uma filosofia de vida pautada na educação e no trabalho: a Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO).

Contribuímos para a promoção do desenvolvimento territorial sustentável por

meio do PDCIS, nosso programa social, com ações em seis frentes integradas. Criado em 2003 e coordenado por nós, o programa baseia-se em um modelo de governança participativa, que envolve poder público (governos federal, estadual e municipais), iniciativa privada e sociedade civil, sendo uma tecnologia social de impactos comprovados. Essa governança participativa é fortalecida pelo nosso trabalho em parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSC) dos locais onde atuamos. Juntos, assumimos um compromisso para que os jovens e suas famílias possam viver no campo em harmonia com o meio ambiente.

Nossa missão:

**Educar para vida,
pelo trabalho,
para valores
e superação
de limites.**

Frentes de atuação

São seis as frentes de atuação priorizadas pela Fundação Norberto Odebrecht, de forma integrada e sinérgica, para promoção do desenvolvimento territorial sustentável:



Educação para o Desenvolvimento Sustentável

Oferecer às pessoas, especialmente aos jovens, as habilidades, competências e conhecimentos necessários para a construção de comportamentos que conduzem ao desenvolvimento sustentável.



Conservação Ambiental

Preservação do meio ambiente e de toda a sua biodiversidade, possibilitando que o homem utilize os recursos naturais de forma responsável e consciente.



Desenvolvimento Econômico

Refere-se ao tipo de desenvolvimento que não leva em consideração apenas o viés econômico, mas também os aspectos qualitativos relacionados à inclusão social.



DESENVOLVIMENTO Territorial Sustentável

Inovação e Tecnologia

Novas abordagens para a resolução de problemas, o que resulta em novas formas de produzir, novos produtos ou ainda uma nova forma de comercialização.



Cidadania e Governança

Conjunto de direitos relativos ao bem-estar econômico-social e garantia de acesso às políticas públicas para promoção do desenvolvimento.



Coesão e Mobilização Social

É o estado pelo qual os indivíduos se mantêm unidos, com decisões e ações que atendem a objetivos comuns e produzem os resultados desejados por todos.



Como nos conectamos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou e divulgou os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desdobrados em 169 metas. De forma sintética, os ODS podem ser agrupados em cinco frentes de atuação conhecidas pelos chamados 5 Ps: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Parcerias e Paz. A identidade entre as seis frentes de atuação do PDCIS e os 17 ODS resumidos nas frentes dos “5 Ps” demonstra o que se pode caracterizar como uma aliança de propósitos.

O PDCIS é um programa consistente e abrangente que dá concretude aos ODS aplicados a uma região caracterizada pelas carências sociais e econômicas e pelas ameaças a um valioso patrimônio ambiental. Alcançar as metas propostas pelos ODS é um trabalho que requer ações conjuntas de órgãos públicos, iniciativa privada, sociedade civil e pessoas em suas ações individuais e coletivas em comunidades. Com o trabalho realizado pelo PDCIS, a Fundação e suas instituições parceiras estão diretamente conectadas à Agenda Global por meio de

ações alinhadas ao cumprimento dos ODS. Assim, juntamo-nos ao crescente número de organizações e instituições que integram os ODS à sua estratégia. Fazemos isso buscando a erradicação da pobreza, em todas as suas formas e dimensões, por meio da educação do jovem para produzir no campo usando racionalmente e protegendo os recursos naturais, buscando também fortalecer as bases da cidadania.

[Para conhecer os 17 ODS, clique aqui. ➤](#)



Como nossa atuação está inserida nos critérios de ESG?

Environmental, Social and Governance (ESG) está ligada aos conceitos de meio ambiente, área social e governança. Cunhada em uma publicação do Pacto Global, em parceria com o Banco Mundial, a expressão se refere às melhores posturas de empresas nesses três fatores, sendo ainda um critério relevante para o mercado financeiro e de investimentos. Os critérios de ESG também são aplicados

no contexto do Terceiro Setor, guiando ações ainda mais alinhadas com os compromissos globais e às premissas dos investidores sociais.

Na Fundação Norberto Odebrecht, atuar com sustentabilidade é conduzir as ações para que gerem resultados positivos, tangíveis e intangíveis, para as suas partes interessadas,

hoje e no futuro. Nesse sentido, realizamos nossas ações [*em seis frentes integradas*](#) e sinérgicas que refletem nossa atuação em ESG e visam contribuir para o combate à pobreza e à desigualdade. Confira:

E – Environmental

Assumimos um compromisso com a dimensão ambiental ao incentivarmos o equilíbrio entre a produção agrícola e a conservação ambiental. Tomamos decisões sobre projetos e ações considerando o equilíbrio dos fluxos de vida (fauna, flora, solo, água, atmosfera e o ser humano e seus negócios) na biosfera, o uso consciente e eficiente dos recursos naturais, além de apoiarmos ações visando a conservação, a restauração de ambientes degradados e o uso de tecnologias limpas e de recursos renováveis.

S – Social

Promovemos a inclusão social produtiva por meio da educação para o desenvolvimento sustentável, com foco no jovem e em sua família, pela geração de oportunidades de trabalho e renda voltadas para valorizar a produção agrícola no campo, e pelas contribuições à cidadania, coesão e mobilização social pela melhoria das condições de vida nas comunidades, formando novas lideranças conscientes dos seus direitos e incentivando à permanência no campo.

G – Governance

Garantimos uma gestão social comprometida com todas as nossas partes interessadas por meio de ações baseadas nos pilares da responsabilidade, ética, integridade, transparência, equidade e prestação de contas. Fortalecemos a governança participativa, unindo forças no combate à pobreza e desigualdade ao mobilizar poder público, iniciativa privada e sociedade civil para promover o desenvolvimento territorial sustentável em regiões de vulnerabilidades.

Cenário pandemia

Segundo pesquisa realizada em 2020 sobre o impacto do coronavírus no Terceiro Setor pela Agência do Bem com 800 organizações, 67% das ONGs tiveram uma queda em mais da metade de arrecadação em suas receitas após o início da pandemia. O estudo também revelou que 25% das ONGs poderiam fechar as portas e 58% encerrar projetos e atendimentos no curto prazo, caso a situação não fosse revertida rapidamente. Por outro lado, segundo o portal Emergência COVID-19, criado pelo GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas) nunca se fez tanto em termos de filantropia com mais de 6 bilhões destinados às ações de resposta à pandemia.

Ação da Fundação Norberto Odebrecht

Com a chegada da COVID-19 ao Brasil, em março de 2020, a Fundação Norberto Odebrecht e suas instituições parceiras na realização do PDCIS vêm seguindo as recomendações da Organização Mundial da

Saúde (OMS) para conter a disseminação do vírus e garantir a saúde de todas as pessoas envolvidas pelo raio de atuação do Programa. Desde então, estamos tomando as providências necessárias para que nossos integrantes possam seguir com suas atividades em regime remoto de trabalho durante os períodos de maior restrição e tenham também condições de retomar suas atividades presenciais, sempre de acordo com as decisões do poder público.

Solidariedade em foco

Com objetivo de diminuir os efeitos da crise econômica causada pela COVID-19 e apoiar na prevenção da doença e segurança alimentar das famílias beneficiadas pelo PDCIS, mobilizamos, ao lado das nossas instituições parceiras, uma série de doações no Baixo Sul da Bahia. Foram entregues alimentos, álcool em gel e máscaras de proteção a mais de 300 famílias da região.





Grandes números 2020

13.476

pessoas e 178 comunidades
beneficiadas direta e indiretamente;

16 milhões

investidos
por parceiros e investidores sociais;

289

ações multiplicadoras*
realizadas nas comunidades por adolescentes;
* Ações multiplicadoras são reuniões, dias de campo e seminários em que os beneficiários disseminam os conhecimentos adquiridos no Programa para suas comunidades.

349

alunos em formação
1.616 formados e em formação desde 2006;

388

novos Projetos Educativo-Produtivos (PEPs*) implantados
*Atividades produtivas que estimulam o desenvolvimento de competências aplicadas à agricultura;

357

cooperados organizados,
produzindo e comercializando, sendo 95% da agricultura familiar;

540

hectares de áreas
conservadas;

R\$ 1.777,56

de renda média mensal
dos beneficiários;

6.721

toneladas
de alimentos produzidas;

94

fossas sépticas
implantadas em propriedades rurais;

70.000

árvores plantadas
325.639 desde 2012

56

nascentes restauradas
326 nascentes recuperadas e em recuperação desde 2012.



Práticas de Gestão

Embora em intensidades diversas, todos – em uma empresa – precisam possuir uma visão coordenadora e integradora, a fim de que percebam como cada um pode contribuir para a eficácia e eficiência crescentes do trabalho conjunto.

Norberto Odebrecht

Estrutura de Governança

Na Fundação Norberto Odebrecht, temos um estatuto e quatro políticas que ancoram nossa governança. Confira:



Estatuto

Contém o objeto social, o modo como a Fundação deve se relacionar com sua mantenedora, a composição e competências de seus órgãos sociais e suas obrigações em face de sua natureza jurídica.



Política sobre governança

Estabelece as orientações e as práticas de governança para a Fundação Norberto Odebrecht, a forma como se relaciona com as partes interessadas, em alinhamento com as concepções e os conceitos da TEO.



Política sobre conformidade

Envolve regras e diretrizes de conduta dos integrantes em relação aos fornecedores, parceiros, agentes públicos e sociedade em geral, sempre pautada em uma atuação ética, íntegra e transparente.



Política sobre pessoas

Essa política é direcionada aos integrantes da Fundação Norberto Odebrecht. Inspirada na TEO, compreende sua atuação, crenças, responsabilidades com saúde, bem-estar e segurança e sua visão de futuro.



Política sobre sustentabilidade

Tem o objetivo de estabelecer referências para a Fundação Norberto Odebrecht nos aspectos de sustentabilidade. Nesta Política estão definidos os conceitos básicos que orientam nossa atuação, bem como os compromissos, avaliação de impacto, papéis e responsabilidades.



Leia nosso Estatuto e Políticas acessando aqui.

Relacionamento com partes interessadas

Em nosso ambiente corporativo, a governança compreende o sistema de gestão, inclusive comunicação e processos, por meio do qual somos orientados. Isso envolve nosso relacionamento com as instituições parceiras na realização do PDCIS e seus beneficiários, com o Ministério Público Estadual, governos, imprensa, parceiros e investidores sociais, sociedade civil e demais partes interessadas.

Nesse sentido, realizamos nossas ações baseados nos pilares da responsabilidade, ética, integridade, transparência, equidade e prestação de contas.

Governança participativa

A partir de nossa tecnologia social, unimos forças no combate à pobreza e desigualdade, mobilizando poder público, iniciativa privada e sociedade civil para promover o desenvolvimento territorial sustentável em regiões de vulnerabilidades. A governança participativa é um dos diferenciais de nossa atuação e é fundamentada nos princípios da ética, integridade e transparência. Ela ocorre por meio de um processo em permanente construção que visa desenvolver e consolidar a prática constante do diálogo e da articulação entre todos os atores sociais envolvidos. Assim, inclui diretamente as comunidades em seus diferentes modos de organização social e os poderes constituídos em diversos níveis. A ação conjunta entre o primeiro, o segundo e o terceiro setores permite a criação de um espaço colaborativo que reforça o compromisso da jornada para a sustentabilidade.

Conselho de Curadores - 2021

Nosso conselho de curadores é composto por oito membros, sendo três independentes. Atua na tomada de decisões estratégicas da Fundação, nortear suas ações, aprovando e implementando políticas, além de outras atribuições de caráter estatutário e legal.

Membros do Conselho de Curadores da Fundação Norberto Odebrecht (2021):



Ruy Lemos Sampaio (Presidente do Conselho)

Formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), cursou o mestrado na Universidade de Michigan com especialidade em finanças e contabilidade. Integrou o grupo Akzo e, na década de 1980, teve uma experiência acadêmica como professor na UNIFACS e no mestrado de Administração de Empresas da UFBA. No setor público, assumiu a Diretoria de Indústrias Diversas da Secretaria de Indústria e Comércio do estado da Bahia. Ingressou na Novonor em 1985 e passou por posições como Tesoureiro, diretor de finanças internacionais e diretor de investimentos da holding. No Grupo, exerceu ainda o cargo de diretor Financeiro da Tenenge S.A., SLP (Sea & Land Piping Company), no Reino Unido, Copene e Odebrecht Química. Em 2009 assumiu a Diretoria da Kieppe Participações e Administração Ltda, empresa controladora da Novonor. De 2019 a 2021, foi diretor-presidente da Novonor S.A., na qual permanece como membro do Conselho de Administração. É sócio da RPH Engenharia Ltda. e participa da administração da CRC Serviços Médicos Hospitalares Ltda. e FVS Holding Patrimonial S/A.



Cláudio Pádua (Vice-Presidente do Conselho)

Formado em Administração de Empresas e Biologia, é PhD pela University of Florida e realiza pesquisas na Columbia University. Cofundador e vice-presidente do Conselho do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE) no Brasil, é reitor da Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade (Escas) e professor aposentado da Universidade de Brasília (UnB). Atua também como membro do Conselho de Sustentabilidade do Programa Amazônia da Natura Cosmetics e do Conselho de Sustentabilidade da Fibria.



Hector Nuñez

Cubano-americano que mora há mais de 20 anos no Brasil. Foi vice-presidente de operações da Coca-Cola em vários países e presidente da Walmart e da Ri Happy no Brasil. Atualmente, é presidente do Conselho de Administração da Novonor S.A. e das Lojas Marisa.

Conselho de Curadores - 2021



José Mauro Carneiro da Cunha

Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Católica de Petrópolis, concluiu o Executive Program in Management na Anderson School, Universidade da Califórnia, nos EUA. Iniciou a carreira como funcionário do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), onde exerceu diversas funções e ocupou cargos executivos. Integrou os conselhos de administração de diversas empresas, como Telemar e Vale S.A., Tele Norte Leste, Telemar Norte Leste S.A., TNL PCS S.A., Tele Norte Celular, Log-In Logística Intermodal, Santo Antonio Energia, Light, Aracruz Celulose, Politenio, Banco do Estado do Espírito Santo e Pharol. Desde 2021, é diretor-presidente da Novonor S.A., na qual também permanece como membro do Conselho de Administração.



Luciano Guidolin

Engenheiro de produção formado na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e mestre em Administração de Empresas pela Harvard University. De 2017 a 2019, foi diretor-presidente da Novonor S.A. Ao longo de sua carreira, já passou por outras empresas do Grupo Novonor, como Braskem e Atvos. Atua como conselheiro da OTP. É fundador e CEO da STELAGU Capital & Gestão Empresarial, consultoria de Gestão Empresarial com foco na reestruturação e transformação de negócios.



Ludmila Lavigne

Formada em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia, se especializou em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Finanças pela FIPECAFI. Sua trajetória profissional se iniciou na ABB e depois seguiu para o Grupo Novonor. Com passagem pela OEC, Ocyan, OR e, mais recentemente, Atvos, Ludmila é RAE de Pessoas, Planejamento e Organização na OEC desde 2020.



Nir Lander

Natural de Israel, é engenheiro com pós-graduação em Segurança da Informação e MBA em Gestão de Negócios. Fez carreira na Oi (telecomunicações) até 2016, quando ingressou na Ocyan como Diretor de Conformidade e, desde 2019 ocupa a posição de Diretor de Pessoas & Gestão, sendo responsável pelas áreas de Pessoas, Comunicação, Tecnologia da Informação e Administrativo, além de Suprimentos e Logística. É membro do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração da Fundação Sistel de Seguridade Social.



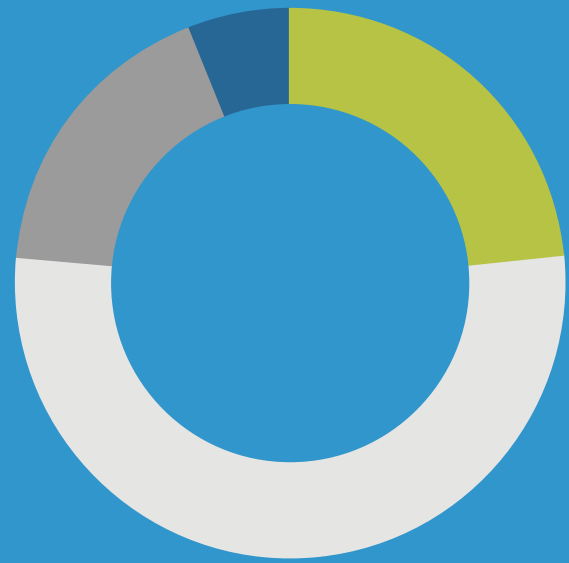
Roberto Faldini

Administrador pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) com especialização em Gestão Avançada, Empreendedorismo e Governança Corporativa, é Conselheiro de Administração Certificado pelo IBGC. É membro do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF) e do Family Business Network. Integra o Conselho de Administração da Novonor S.A., o conselho consultivo do ETCO, e diversos outros conselhos como o da Vulcabras/Azaleia S.A. É diretor da Fundação Cultural Ema Gordon Klabin.

Nossa equipe atual



8 mulheres
9 homens



19 a 30 anos (4 integrantes)
31 a 40 anos (9 integrantes)
41 a 50 anos (3 integrantes)
51 a 60 anos (1 integrante)



1 a 5 anos (6 integrantes)
6 a 10 anos (4 integrantes)
11 a 15 anos (4 integrantes)
16 a 20 anos (2 integrantes)
Mais de 25 anos (1 integrante)

Na Fundação Norberto Odebrecht, formamos um time multidisciplinar e diverso, que se soma a muitos outros atores na busca pela transformação social. Para entregar resultados à sociedade, assumimos os seguintes compromissos:

Compromisso com pessoas – são as pessoas os agentes de transformação com capacidade para identificar e implantar o modelo de desenvolvimento sustentável adequado a cada ambiente.

Compromisso com o desenvolvimento social e econômico – gera a inclusão social produtiva por meio da educação do jovem contextualizada à região onde vive, da geração de oportunidades de trabalho e renda voltadas para valorizar a produção da família no campo, e pelas contribuições à cidadania e à coesão e mobilização social pela melhoria das condições de vida nas comunidades.

Compromisso com a dimensão ambiental – decisões sobre projetos e ações pressupõem o equilíbrio dos fluxos de vida na biosfera, o uso consciente e eficiente dos recursos naturais, assim como o apoio a ações visando a conservação, a restauração de ambientes degradados e o uso de tecnologias limpas e de recursos renováveis.

Compromisso com a atuação ética, íntegra e transparente – componente transversal da sustentabilidade presente em todas as ações.

Compromisso com a dimensão cultural – se traduz pela preservação e valorização da memória, da história e do patrimônio cultural, respeitando os diferentes usos e costumes que distinguem as comunidades onde atua.

Nossa equipe atual

Conheça nossos integrantes



Adelcio Sousa



Aline Azevedo



Beatriz Lepikson



Camila Giuliani



Caroline Magalhães



Cristiane Nascimento



Eduardo Fraguas



Fabio Wanderley



Fernanda Visco



Fernando Lordelo



Jonas Nogueira



José Ernesto



Louise Franco



Manuel Abdon



Marcus Valadão



Murilo Dantas



Núbia Almeida

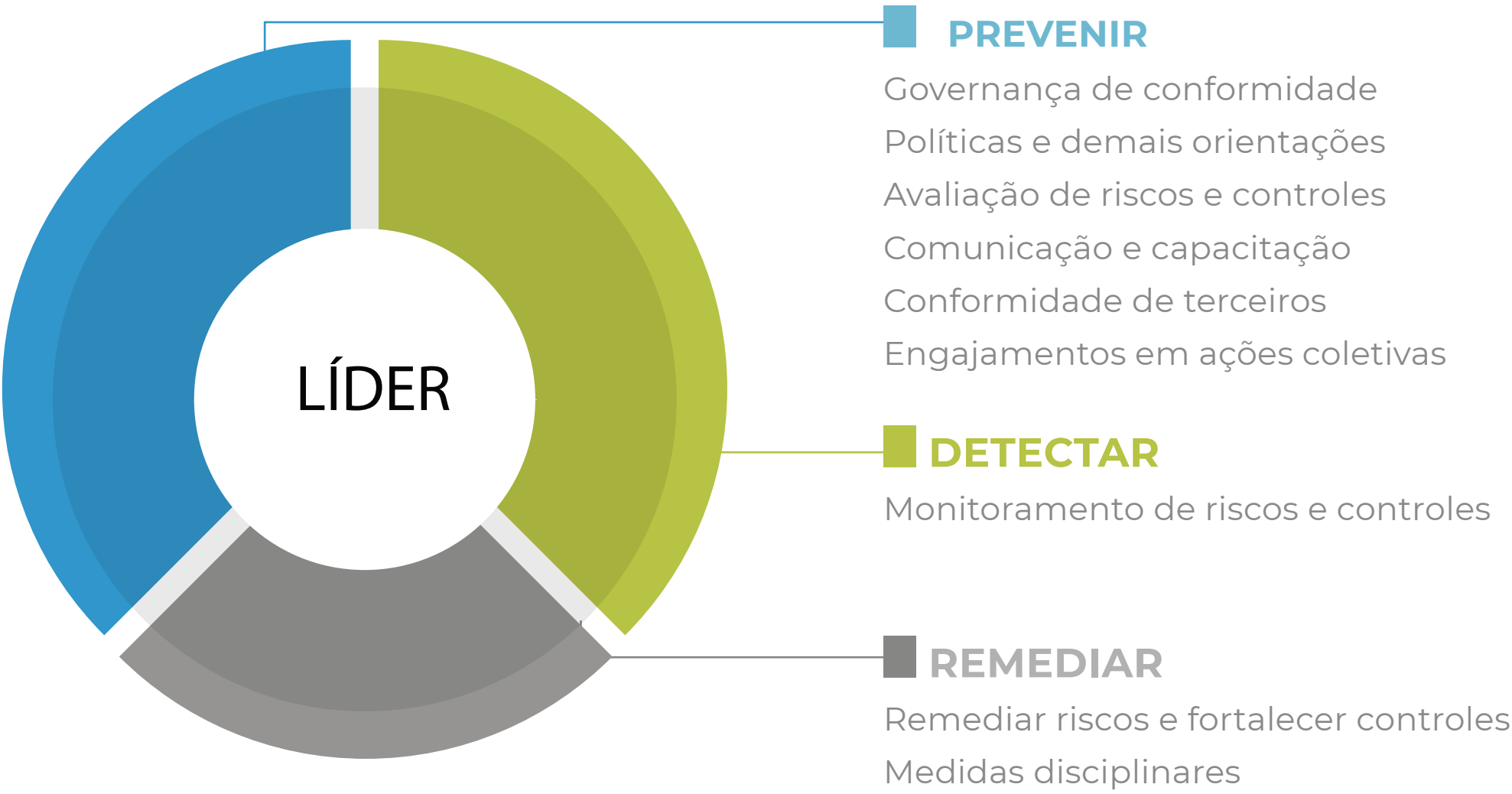
Conformidade

Orientamo-nos e promovemos a conformidade , no Terceiro Setor, partir de uma política que envolve regras e diretrizes de conduta de nossos integrantes. Abordar o tema é trazer uma resposta às questões mais atuais da sociedade, como orientações sobre boas práticas, como lidar com conflitos de interesses e a melhor maneira de se relacionar com outros integrantes, parceiros, fornecedores e prestadores de serviço no primeiro, segundo e terceiro setores.

A referida política estabelece a estrutura de nosso programa de conformidade, com o objetivo de aprimorar continuamente

nossos processos e controles internos, com foco no atendimento às leis vigentes. Esse programa é dividido em três pilares: i) prevenção, ii) detecção e iii) remediação, que são cobertos por dez diferentes elementos, e boa parte se refere à prevenção, uma vez que prevenir é sempre melhor e menos oneroso do que detectar e remediar..

No entanto, por melhor que seja a prevenção, ela pode não ser suficiente para eliminar riscos. Por isso, existem medidas de detecção e remediação. Uma vez detectada uma exposição a risco, ela deve ser rapidamente tratada de acordo com sua natureza e gravidade.



Destaques do ano

- Eleição do Conselho de Curadores e Conselho Fiscal para o Biênio 2020/2022.
- Prestações de contas do exercício de 2019 entregues ao Ministério Público do estado da Bahia.
- Eleição de conselheira para compor o Conselho de Curadores.
- Programas de desenvolvimento: formação de integrantes e aprimoramento contínuo dos processos internos.
- Ciclo de engajamento: quatro eventos realizados no ano de 2020.

Ciclo de Planejamento

Consideramos o ciclo de planejamento o eixo central para que a Fundação Norberto Odebrecht conduza com segurança todas as ações realizadas no âmbito do PDCIS. Essa é uma etapa essencial da nossa gestão, assim como a devida atenção à prestação de contas, entendendo-a como ferramenta de credibilidade, conformidade e responsabilidade das instituições parceiras na realização do PDCIS junto aos investidores sociais.

No ciclo de planejamento são definidos papéis e responsabilidades, escopo de trabalho, pactuadas metas e avaliados os resultados conquistados por cada instituição parceira na realização do PDCIS ao longo do ano. O ponto de partida é a construção do Programa de Ação (PA), ferramenta de planejamento, na qual as

instituições definem suas prioridades, prazos e orçamentos. A nós, da Fundação Norberto Odebrecht, cabe o acompanhamento periódico possibilitando verificar a evolução do pactuado versus realizado, alertando tais instituições com antecedência em eventuais adequações de rota e/ou ajustes de aplicações de recursos recebidos por investidores sociais.

O ciclo de planejamento também conta com um Programa de Auditoria, que baseia-se em atuar preventivamente junto às instituições parceiras na realização do PDCIS, oferecendo apoio para aprimorar seus controles internos, assegurando a sustentabilidade das operações, garantindo maior segurança aos investidores sociais e analisando de forma sistemática e rigorosa a eficácia dos processos de gestão, controle e governança.



Demonstrações Financeiras

Conheça na íntegra as demonstrações financeiras de 2020, examinadas por uma auditoria independente.

Acesse!

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(em milhares de reais)

Ativo	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	2020	2019
Circulante			Circulante		
Caixas e equivalentes de caixa	1.005	654	Impostos, taxas e contribuições	336	160
Outros ativos	138	155	Salários, encargos e contribuições sociais	408	307
	1.143	809	Outros passivos	11	156
Não circulante				755	623
Imobilizado	228	219	Não circulante		
Intangível	15	6	Outros passivos	-	350
	243	225		-	350
			Patrimônio líquido		
			Patrimônio social	61	442
			Superávit / (Déficit) do exercício	570	(381)
				631	61
Total do ativo	1.386	1.034	Total do passivo e patrimônio líquido	1.386	1.034

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(em milhares de reais)

	2020	2019
Receitas	6.042	8.770
Despesas	(5.450)	(9.268)
Resultado operacional	592	(498)
Resultado financeiro, líquido	(22)	117
Superávit líquido/(déficit) do exercício	570	(381)

Programa Social



Sinergia, aplicada à sociedade humana, significa ação coordenada e integrada dos seres humanos, em busca da potencialização de resultados comuns.

Norberto Odebrecht

PDCIS

Nós promovemos o desenvolvimento territorial sustentável a partir do PDCIS, nosso programa social, que contempla ações em seis frentes integradas, visando o combate à pobreza e à desigualdade: educação para o desenvolvimento sustentável; conservação ambiental; desenvolvimento econômico; inovação e tecnologia; cidadania e governança; e coesão e mobilização social.

O PDCIS foi criado em 2003 no Baixo Sul da Bahia e baseia-se em um modelo de Governança Participativa, que envolve Poder Público (Governos Federal, Estadual e Municipais), iniciativa privada e sociedade

civil, sendo uma tecnologia social de impactos comprovados que fortalece a agricultura familiar, respeitando a vocação das comunidades beneficiadas para alavancar crescimento econômico com inclusão, em harmonia com o meio ambiente.

O programa é coordenado pela Fundação, que fomenta o empresariamento com a qualificação da gestão, conformidade e captação de recursos, e conta com o trabalho sinérgico de Organizações da Sociedade Civil (OSC) – entidades privadas com participação social para iniciativas de interesse público – e da comunidade local.





Área de atuação

Centramos nossa atuação em regiões marcadas por vulnerabilidades sociais e degradação ambiental, cujos indicadores socioeconômicos apontam para uma oportunidade de reaplicação da nossa tecnologia social, já testada no Baixo Sul da Bahia.

A escolha desse local se deveu à visão de nosso fundador, Norberto Odebrecht, e sua consciência de que a região era marcada por fortes desigualdades sociais. Após ter seus impactos comprovados, a tecnologia está pronta para atender demandas de instituições e investidores sociais interessados em combater a pobreza e a desigualdade a partir da promoção do desenvolvimento territorial sustentável.

Baixo Sul da Bahia

Percentual de pobres e extremamente pobres acima de 60%; apenas 30% dos adolescentes com idade entre 15 e 17 anos

matriculados em escolas (IBGE, 2018); índices de violência representados pela taxa média de homicídios quase duas vezes maior que a nacional (IPEA, 2016).

Do ponto de vista ambiental, o Baixo Sul apresenta uma contradição. De um lado, rica biodiversidade, regime pluviométrico regular, predominância do bioma da Mata Atlântica e importantes remanescentes florestais. De outro, impactos causados pela supressão das matas ciliares, redução da cobertura florestal e poluição de cursos d'água que recebem esgotos e agrotóxicos devido aos manejos inadequados.

Essa também é uma região com grande potencial agrícola. No Baixo Sul, o clima é propício à produção de diversos cultivos, como: banana, abacaxi, mandioca, aipim, palmito, cacau e seringueira. Nos municípios onde atuamos, cerca de 50% das pessoas vivem em áreas rurais, tendo a agricultura como uma das principais fontes de renda.



Baixo Sul da Bahia



● Municípios que integram o Baixo Sul da Bahia

Instituições parceiras na realização do PDCIS

Cooperamos técnica e financeiramente com as Organizações da Sociedade Civil (OSC) parceiras da Fundação Norberto Odebrecht na realização do PDCIS, mobilizando recursos próprios de parceiros e investidores sociais, para que possam desenvolver ações no âmbito do Programa.

No caso do PDCIS a governança constitui-se um elemento crucial: as **Casas Familiares Rurais** são mantidas por associações civis homônimas, onde os pais dos alunos são os associados e dirigentes; a **Coopatan** é formada por agricultores familiares, incluindo jovens empresários rurais formados pelas Casas Familiares, parceiros (Estatuto da Terra) e assentados (Reforma Agrária), muitos deles integrantes de comunidades tradicionais (especialmente quilombolas);

e a **Organização de Conservação da Terra (OCT)**, uma OSC, sob a forma de associação de direito privado sem fins lucrativos, que busca promover a conservação do solo, da flora, da fauna e revitalizar os recursos hídricos.

Nossa relação com tais entidades está amparada legalmente por um Acordo de Parceria e Cooperação Técnica e Financeira denominado Pacto de Governança, pautado na atuação ética, íntegra e transparente, na aplicação dos princípios, conceitos e critérios da TEO e que estabelece compromissos, conforme o infográfico da página seguinte:





Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves - CFR-PTN Casa Familiar Agroflorestal de Nilo Peçanha - CFAF Casa Familiar Rural de Igrapiúna - CFR-I

Essas instituições foram fundadas, respectivamente, em 2002, 2005 e 2007, com apoio da Fundação Norberto Odebrecht, por pais de alunos e produtores rurais. São OSC com títulos de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Secretaria de Educação da Bahia. Oferecem cursos técnicos profissionalizantes integrados ao Ensino Médio em agronegócio, agropecuária e florestas.

Foram contempladas, em anos distintos, pelo Programa Criança Esperança, da Rede Globo, e são integrantes da Rede de Escolas Associadas (PEA) da UNESCO, incorporando ao currículo os valores e metas propostos pela ONU, disseminando a cultura da paz e o compromisso com os ODS. Também são certificadas com a bandeira verde do Eco-Escolas, iniciativa da Foundation for Environmental Education (FEE), associada à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP).

Utilizam como metodologia a pedagogia da alternância, promovendo as adaptações necessárias à vida rural e da região, através de uma educação contextualizada. Os alunos passam uma semana na escola em período integral, com aulas teóricas e práticas, e duas semanas nas propriedades de suas famílias, aplicando os novos conhecimentos em seus projetos produtivos sob o acompanhamento de monitores especializados. Para implantação dos projetos, recebem também insumos para iniciar os cultivos, obtendo renda e reinvestindo o lucro em novos ciclos produtivos.

Esses adolescentes atuam ainda como importantes disseminadores dos conhecimentos aprendidos na escola para suas comunidades e influenciam o ambiente em que vivem, tornando-se referência e contribuindo para a transformação familiar e social. Eles aprendem a importância de compartilhar tecnologias e de contribuir para quem está a sua volta também crescer – o que acontece, por exemplo, a partir de ações multiplicadoras, nas quais capacitam outros agricultores da região onde moram.

*Esses
adolescentes
atuam como
disseminadores
de conhecimento*

Educação e os efeitos da pandemia

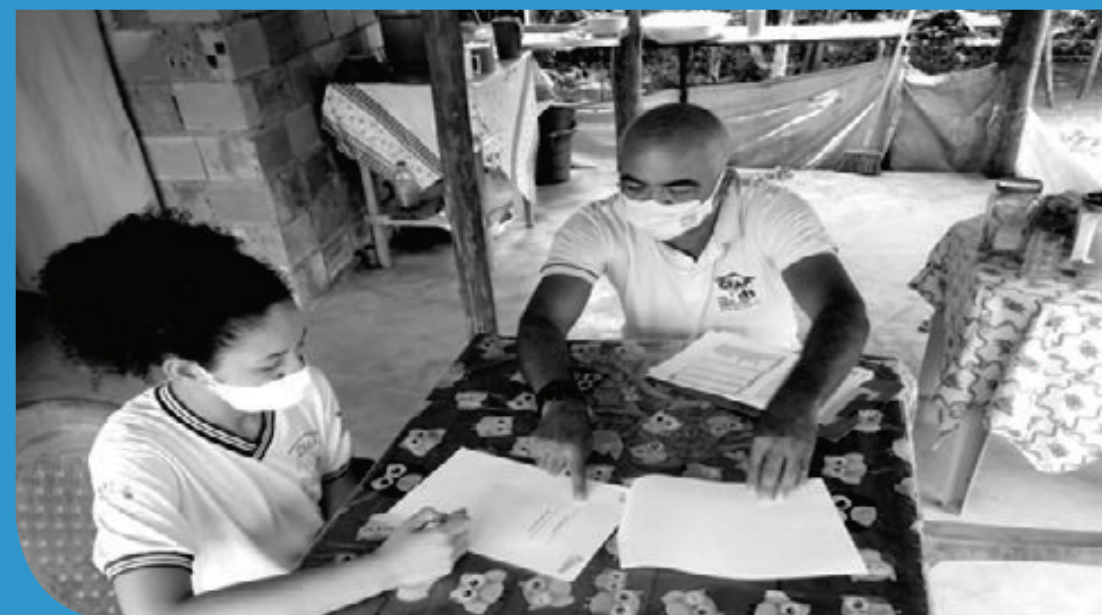
Desde março de 2020, cerca de 48 milhões de estudantes deixaram de frequentar as atividades presenciais nas mais de 180 mil escolas de Ensino Básico espalhadas pelo Brasil como forma de prevenção à propagação do coronavírus, de acordo com os dados do último Censo Escolar divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O ensino remoto emergencial é desafiador mesmo em condições favoráveis de infraestrutura. Na zona rural, com a ausência de conexão ou velocidade lenta da internet, falta de contato frequente entre estudantes e escolas, distância para entregar materiais

impressos e a rotina das famílias no campo, as dificuldades são ainda maiores. No Brasil, das mais de 180 mil escolas existentes, 55 mil estão localizadas na zona rural (INEP, 2019).

Mesmo diante de todas as dificuldades, as Casas Familiares conseguiram adotar o ensino à distância para que a formação técnica integrada ao Ensino Médio, comum às três instituições, não fosse interrompida. A medida acompanha a orientação do Governo do estado da Bahia, dos governos municipais e do Conselho Estadual de Educação da Bahia, garantindo, por exemplo, a inclusão de múltiplas possibilidades de ferramentas de ensino.

O ensino remoto emergencial é desafiador mesmo em condições favoráveis de infraestrutura.





Jhemily Silva,
15 anos

Formação para o futuro

O sorriso no rosto de Jhemily Silva, 15 anos, é largo. Aluna do 1º ano da Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I), a jovem conta que a escola a motiva. *“Tem mais a ver com meu dia a dia no campo. É um ensino diferenciado que faz a gente ingressar no que realmente quer”*, diz a adolescente, que está tendo acesso na escola a uma formação técnica em agronegócio.

Em Camamu, no Baixo Sul da Bahia, Jhemily e a família cultivam cacau, banana e pupunha. Além do que planta com os pais, Jhemily também foi contemplada com um Projeto Educativo-Produtivo (PEP) de banana, no qual está colocando em prática aquilo que aprende na CFR-I. *“Meu PEP significa muito para mim. É uma grande*

responsabilidade e representa minha própria renda, negócio e futuro”, conta.

Segundo a estudante, manter em dia as atividades da escola e as demandas do PEP requer planejamento. *“Para cumprir as metas, vou planejando antes. Não podemos ir para o campo sem noção do que fazer. Temos que ir anotando tudo e seguir as orientações dos monitores. O PEP me deu a oportunidade de ter o meu próprio negócio”*. Mesmo com as aulas *online* por conta da pandemia do coronavírus, a adolescente segue se esforçando para dar conta de todas as atividades da escola. *“Nossos monitores trouxeram alguns materiais impressos para ajudar ainda mais nos estudos”*, conta.

Cidades atendidas em 2020:

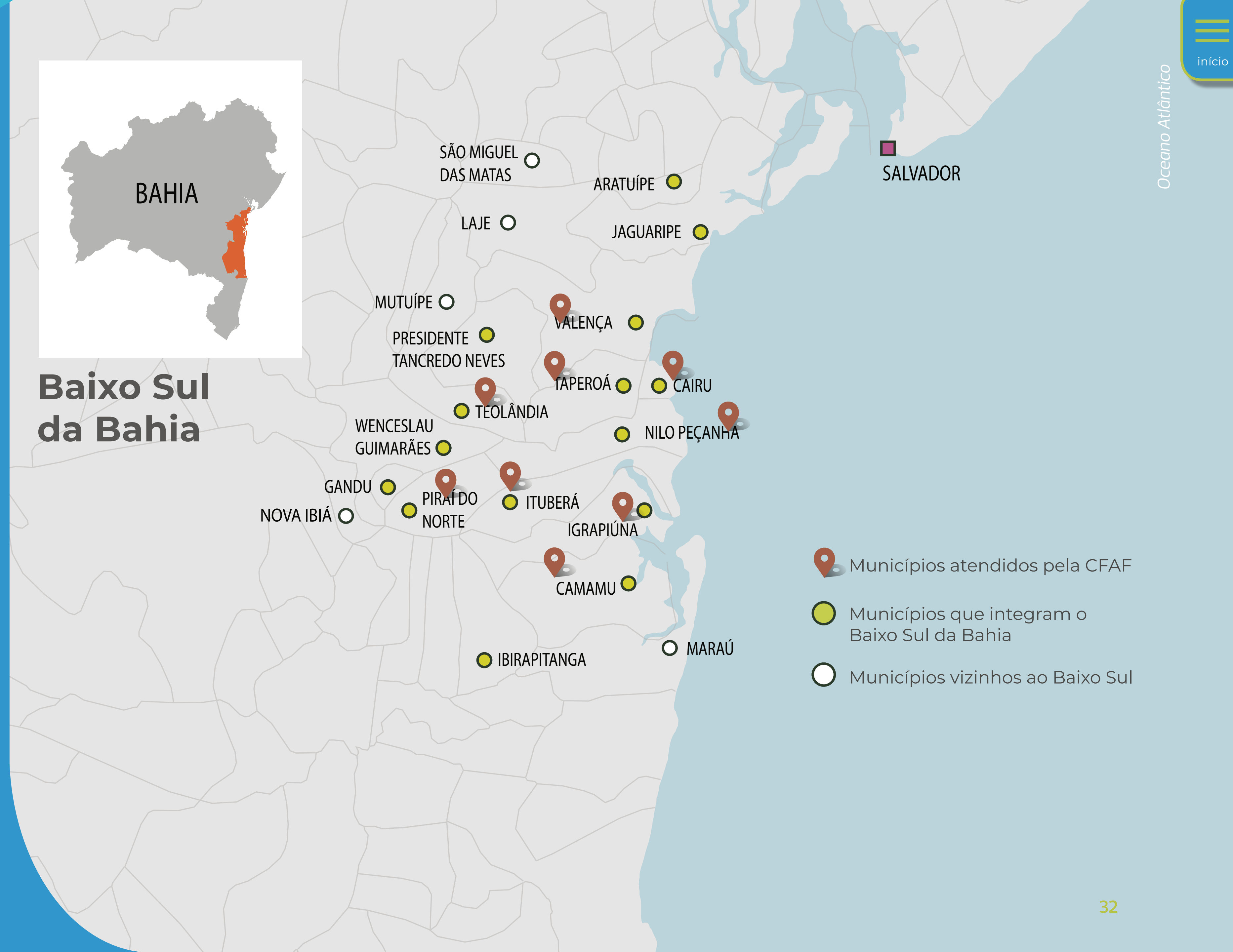


Casa Familiar Agroflorestal (CFAF)

Cairu
Camamu
Igrapiúna
Ituberá
Nilo Peçanha
Piraí do Norte
Taperoá
Teolandia
Valença



Baixo Sul da Bahia



Cidades atendidas em 2020:

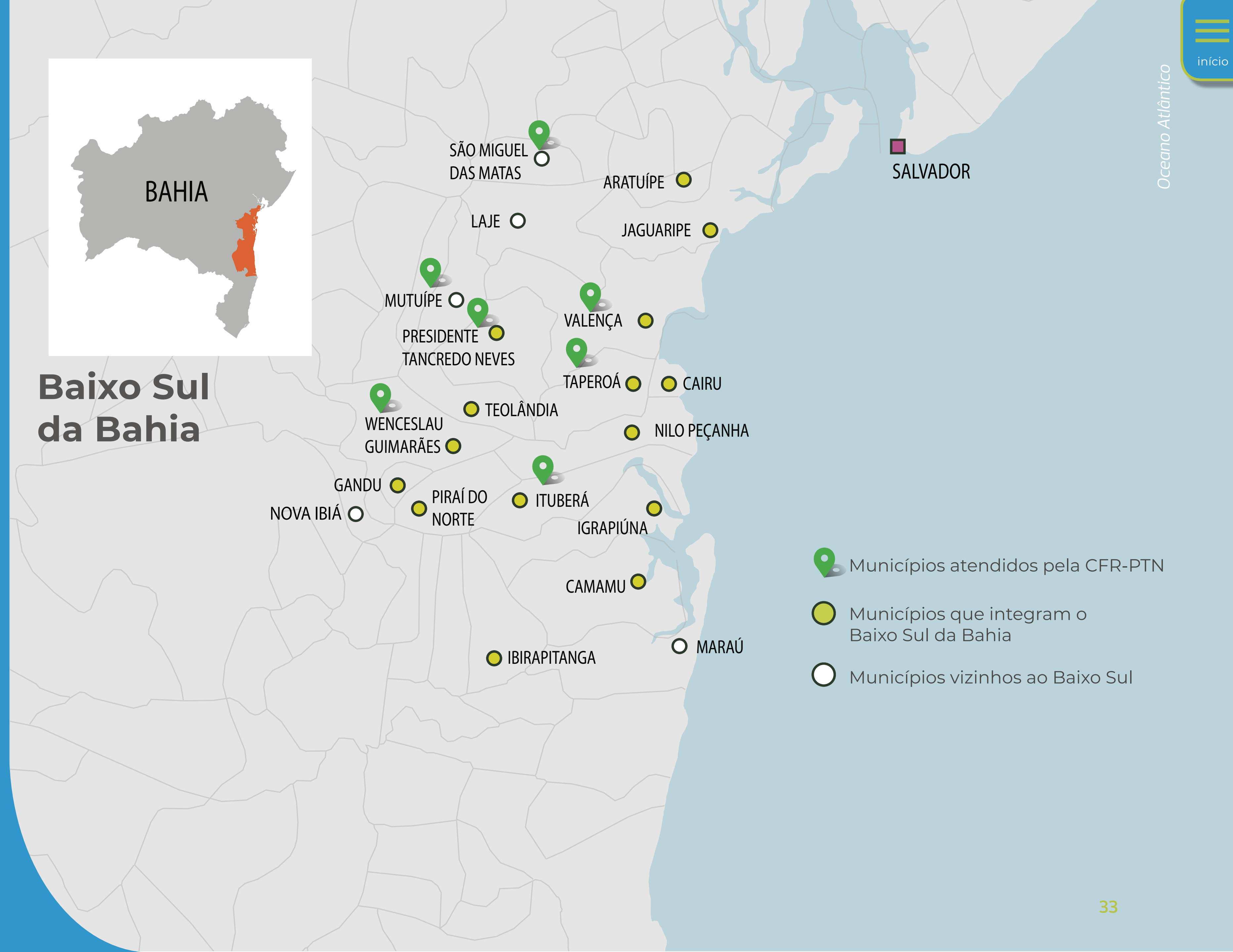


Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN)

Ituberá
Mutuípe
Presidente Tancredo Neves
São Miguel das Matas
Taperoá
Valença
Wenceslau Guimarães



Baixo Sul da Bahia



Cidades atendidas em 2020:

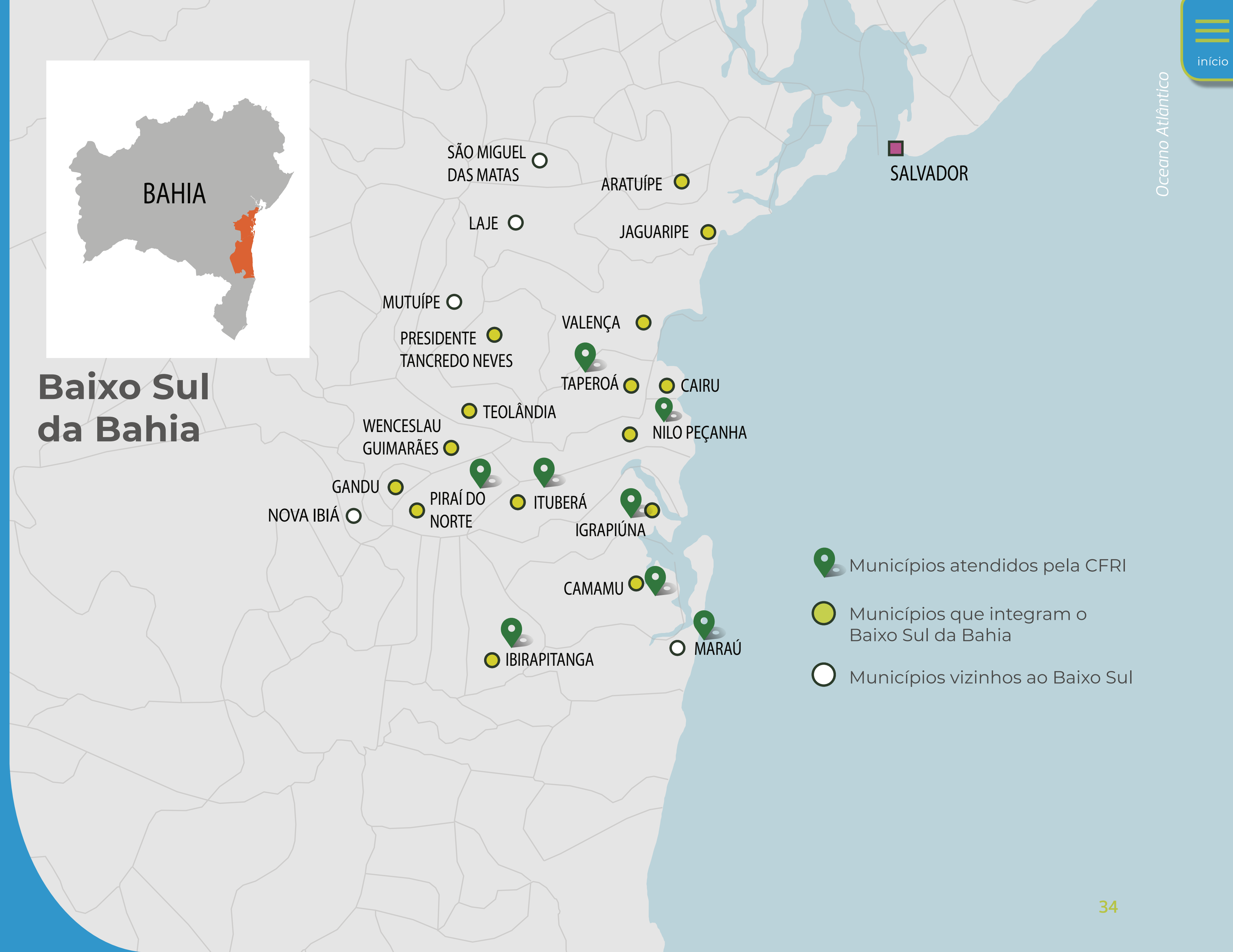


Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I)

Camamu
Ibirapitanga
Igrapiúna
Ituberá
Maraú
Nilo Peçanha
Piraí do Norte
Taperoá



Baixo Sul da Bahia





Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (COOPATAN)

Fundada em 2000 por produtores rurais da região, está localizada no município baiano de Presidente Tancredo Neves. Apenas no ano de 2020, atingiu o marco de 6.721 toneladas de alimentos produzidas por seus agricultores associados, com um faturamento anual recorde de R\$ 20 milhões.

Conquistou, em 2017, o selo do Programa Empresa Amiga da Criança, da Fundação Abrinq, pelo seu comprometimento com a infância e adolescência. Atualmente, os principais produtos do catálogo da instituição são banana-da-terra, aipim (também conhecido como macaxeira e mandioca em outras regiões do Brasil), abacaxi, farinha de mandioca, abacate, banana chips e beiju de coco. Os produtos da Coopatan podem ser

encontrados no Atacadão, GBarbosa, Grupo Big, Cesta do Povo, Grupo Extra, Sam's Club e Novo Mix na região Nordeste.

Apostando sempre em inovação e tecnologia para otimizar seus processos internos, a Coopatan ampliou em 2021 sua fábrica de farinha, possibilitando novos beneficiamentos de produtos, como a fécula de mandioca. Sua atuação engloba assistência técnica e é pautada no desenvolvimento da tecnologia de produção e organização da produção com posterior beneficiamento, visando agregação de valor e maior renda aos cooperados. Atua sinergicamente com o setor de distribuição e comercialização do produto, por meio da identificação e conquista de parceiros comerciais.

Cenário diante da pandemia

Por ser um serviço essencial, a Coopatan segue normalmente com suas atividades de beneficiamento e comercialização de produtos da agricultura familiar, com atenção redobrada às medidas de higienização e prevenção, garantindo, assim, o abastecimento às redes varejistas e, consequentemente, aos cidadãos.

Valorização do trabalho no campo

Aos 29 anos, Adilton do Nascimento reside em Teolândia (BA). É na região que ele vem se desenvolvendo enquanto agricultor: cultiva cacau e banana-da-terra ao lado do irmão, Daniel, que é aluno do 3º ano da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN).

Essa é uma escola parceira da Fundação na execução do PDCIS e da qual o próprio Adilton foi estudante: formou-se em 2010 e, desde então, estabelece suas metas sempre pensando em como pode se capacitar cada vez mais. Esse foi um dos motivos que o levou até a Coopatan. “Na cooperativa, temos acesso a informações e suporte técnico que nos preparam para enfrentar os desafios

da colheita. Estou sempre dialogando com outros cooperados e, assim, fico por dentro das novidades do setor”.

Além de manter-se atualizado, Adilton, que hoje faz parte do Conselho Fiscal da Coopatan, reforça que a instituição é uma grande aliada para que produtores rurais consigam melhores condições de venda dos seus cultivos. “Estou sempre em busca da qualidade. Eu sabia que queria ser cooperado e conquistar um preço melhor para minha produção. Antes, eu vendia para a figura do atravessador e não conseguia bons valores no que plantava. Hoje, vejo uma valorização do meu trabalho”, conta.



Adilton do
Nascimento,
29 anos

Cidades atendidas em 2020:

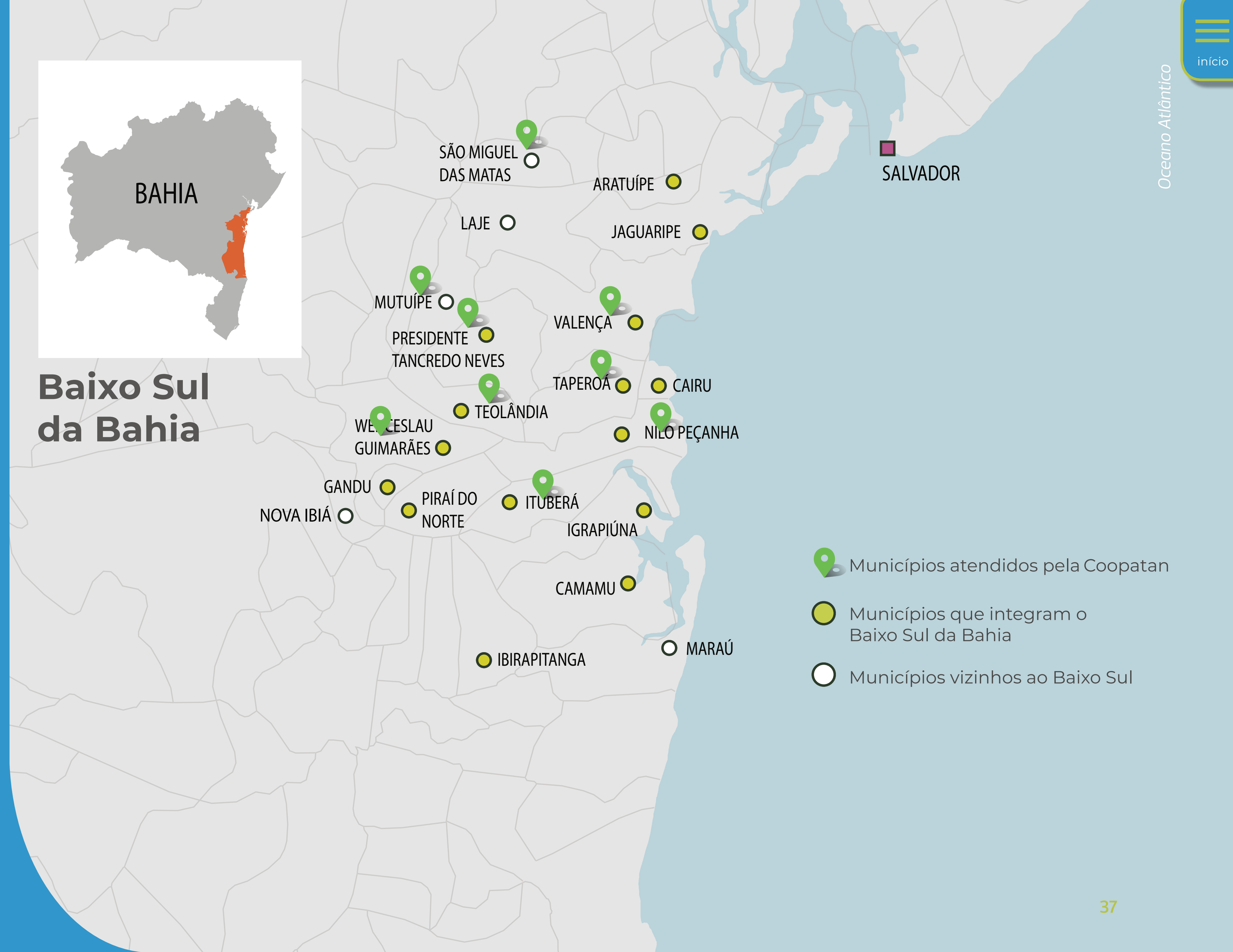


Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan)

Ituberá
Mutuípe
Nilo Peçanha
Presidente Tancredo Neves
São Miguel das Matas
Taperoá
Teolândia
Valença
Wenceslau Guimarães



Baixo Sul da Bahia



-  Municípios atendidos pela Coopatan
-  Municípios que integram o Baixo Sul da Bahia
-  Municípios vizinhos ao Baixo Sul

Organização de Conservação da Terra (OCT)

Organização da Sociedade Civil, fundada em 2001, a Organização de Conservação da Terra (OCT) atua na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, Baixo Sul da Bahia, região integrante da Mata Atlântica, um dos *hotspots* de maior biodiversidade no Brasil e no mundo, e que abrange cinco municípios em uma área de 171 mil hectares.

Eleita em 2019 a melhor ONG ambiental do Brasil pelo Instituto Doar, a OCT é parceira da FNO na promoção do desenvolvimento territorial sustentável. A instituição acumula um portfólio de experiências e conhecimentos na geração e valoração dos serviços ambientais, conciliando ainda a conservação de recursos hídricos, fauna e flora com a qualidade de vida e o bem-estar da população.

Busca promover a conservação do solo, da flora, da fauna, e revitalizar os recursos

hídricos, além de fornecer assistência técnica para agricultores sobre o planejamento e regularização de suas propriedades com ações de reflorestamento, inserção de sistemas agroflorestais e apoio à certificação socioambiental. Realiza capacitações para um melhor uso dos recursos naturais, contribuindo para que a agenda ambiental esteja intrinsecamente relacionada com o crescimento econômico dos agricultores familiares.

Atuando na conservação ambiental e produtiva, a partir de ampliações e aperfeiçoamentos nas metodologias e melhores práticas, a OCT ordenou suas ações em 12 linhas de atuação, que englobam e atendem todas as nuances do desejado desenvolvimento, conforme a seguir identificadas:

- Planejamento da paisagem
- Plano Integrado da Propriedade (PIP)
- Regularização ambiental
- Assistência técnica com foco em Conservação ambiental e produtiva
- Restauração florestal de Áreas de Preservação Permanente (APP) hídricas
- Adequação para certificação socioambiental e orgânica participativa
- Adequação do saneamento rural em quintais produtivos
- Capacitação de curta duração para jovens em gestão de pequenas propriedades rurais
- Neutralização de carbono
- Produtor de Água & Promoção de Serviços Ambientais (PSA)
- Produção e venda de mudas de Mata Atlântica
- Conservação de fragmentos remanescentes da Mata Atlântica



Cenário diante da pandemia

Para o atendimento aos produtores rurais beneficiados, foi criado um regime de escala em que apenas um profissional por vez efetua a visita às propriedades, levando não só orientação técnica, mas também os cuidados de higiene para prevenção da COVID-19.



Crescimento que se estende à família

Conservar os recursos naturais não era uma prioridade para a pequena produtora rural Sandra dos Santos. Moradora da comunidade de Feira do Rato, no município baiano de Igrapiúna, ela conta que o que faltava era informação: *“Não tínhamos o conhecimento de que era necessário preservar o meio ambiente em nossas áreas”*, diz.

Essa realidade mudou quando Sandra se tornou beneficiária da Organização de Conservação da Terra (OCT). Ao lado de sua família, a agricultora passou a inserir práticas agroecológicas em suas lavouras a partir da orientação técnica da equipe da OCT. A cada dia, Sandra aprende novas formas de produzir com sustentabilidade. *“Eles nos ensinaram a fazer balizamento das áreas produtivas, adubação e usar a biocalda (composto*

líquido preparado a partir de insumos da propriedade ou de fácil acesso, utilizado para fertilizar os cultivos e auxiliar no controle de pragas e doenças). Nossa plantação ficou toda verdinha”, relata com orgulho.

A partir das mudanças na forma de produzir, a agricultora percebe uma melhora no orçamento da família. Com um Sistema Agroflorestal (SAF) – tipo de manejo que combina o plantio de espécies agrícolas e florestais ao mesmo tempo e em uma área em comum, com ou sem a presença de animais, tornando-a mais produtiva – implantado em sua propriedade e cultivando produtos como cacau, seringueira, banana, urucum e hortaliças, ela afirma que está conseguindo alcançar um melhor resultado na renda da família.



Sandra dos
Santos,
33 anos

Cidades atendidas em 2020:

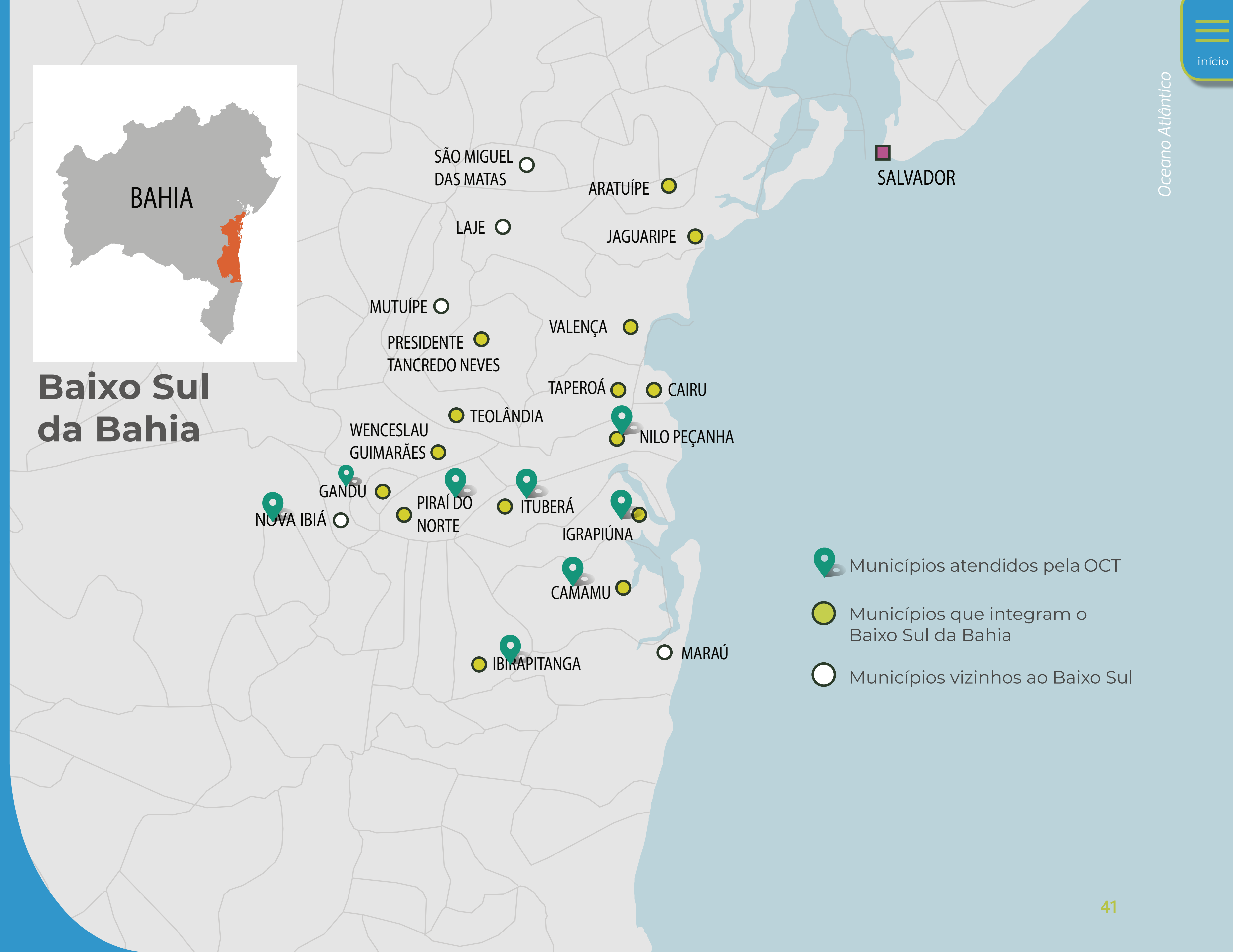


Organização de Conservação da Terra (OCT)

Camamu
Gandu
Ibirapitanga
Igrapiúna
Ituberá
Nilo Peçanha
Nova Ibiá
Piraí do Norte



Baixo Sul da Bahia



Resultados PDCIS por frente de atuação

Educação para o Desenvolvimento Sustentável

349 alunos em formação

Meta ano: 360

Os alunos matriculados nas Casas Familiares parceiras da Fundação representam 18% do total de alunos matriculados (1.795) nas três cidades onde estão as escolas (IBGE, 2018).

477 agricultores e cooperados

assistidos tecnicamente para agricultura sustentável. No estado da Bahia, essa política agrícola é estratégica para o campo e para a economia.

3,3% taxa média de abandono escolar

Meta ano: 4%

Na Bahia, a taxa de jovens de 15 a 17 anos que cursam o Ensino Médio é de 56,9%. No Brasil, é de 72,7% (FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO, 2021).

7,6 conceito escolar em

formação | Meta ano: 7,4

Atesta boa qualidade e considera o desempenho do Ensino Médio e do técnico, além de uma análise qualitativa de aspectos como disciplina e empreendedorismo. A média escolar das instituições é 6,0.

866 jovens inscritos

nos processos seletivos para 2020, sendo 81 selecionados pelas Casas Familiares. Existem apenas duas escolas de nível médio em cada cidade onde estão as Casas Familiares (IBGE, 2018).

4.600 horas de aulas

anuais oferecidas por cada Casa Familiar.

Como essa frente se conecta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

- Promoção de educação de qualidade
- Elevação do nível de escolaridade
- Protagonismo juvenil
- Educação contextualizada no campo
- Formação para a conservação ambiental e sustentabilidade
- Fortalecimento da autoestima e da confiança
- Formação ética e para valores
- Desenvolvimento de competências para a sustentabilidade



Resultados PDCIS por frente de atuação

Desenvolvimento Econômico

6.721 toneladas de alimentos produzidas pelos beneficiários do PDCIS

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), 77% dos alimentos consumidos pelos baianos vêm da agricultura familiar.

357 - quadro total de cooperados (Coopatan)

Dentro desse quadro, existem cooperados que fazem entregas constantes e outros que comercializam sua produção de forma pontual.

R\$ 1.777,56 renda média

Meta ano: R\$ 1.456,58

O aumento da renda dos beneficiários PDCIS em relação à meta foi impulsionado pela boa performance da Coopatan no ano de 2020.

388 Projetos Educativos-Produtivos (PEP)

Meta ano: 405

PEPs são cultivos desenvolvidos pelos jovens, com apoio das Casas Familiares, para o aprendizado prático e incremento de renda. A meta não foi alcançada em função da alta do dólar e do custo dos insumos, que subiram e impactaram em 4% a realização do total previsto.

R\$ 20 MM faturamento Coopatan

Meta ano: R\$ 13 MM

Aumento de 57% sobre o faturamento previsto. Na Federação de Agricultura e Pecuária da Bahia (FAEB), a cooperativa é referência de preço na lista de cotação agrícola para o produto banana-da-terra.

Como essa frente se conecta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

- Promoção de segurança alimentar
- Orientação para reinvestimentos
- Incentivo à economia rural
- Incremento de renda
- Orientação para estruturação de sistemas produtivos sustentáveis
- Apoio nos processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização
- Acesso a mercados mais justos
- Fortalecimento da agricultura



Resultados PDCIS por frente de atuação

Conservação Ambiental

70.000 árvores plantadas

Meta ano: 50.000

325.639 desde 2012.

56 nascentes restauradas

Meta ano: 60

326 nascentes recuperadas e em recuperação desde 2012. Potencial de quase 3.000 ao longo dos próximos dez anos na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi.

540 hectares de áreas conservadas

12.013 desde 2012.

Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), Áreas de Proteção Permanente (APP) e nascentes.

94 fossas sépticas

Meta ano: 80

Implantadas em propriedades rurais. Segundo levantamento das Casas Familiares realizado em 2019, 96% das propriedades das famílias dos alunos não tinham nenhum tipo de saneamento.

855 horas de formação em educação ambiental em cada Casa Familiar

As instituições possuem o selo verde do Eco-Escolas, iniciativa da Foundation for Environmental Education (FEE), associada à Unesco, que reúne centros de ensino pelo mundo que trabalham em prol do desenvolvimento sustentável.

Como essa frente se conecta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

- Restauração e conservação de nascentes
- Promoção do desmatamento evitado
- Proteção à vida silvestre
- Conservação do solo e da água
- Restauração e conservação de matas ciliares
- Neutralização de carbono e revegetação
- Implementação de práticas agroecológicas
- Valorização da biodiversidade
- Orientação para manejo correto de insumos e resíduos sólidos



Resultados PDCIS por frente de atuação

Inovação e Tecnologia

8 parcerias com instituições de ensino

Meta ano: 8

IF Baiano, UESC, UEFS, UFRB, UFSB e UENF.

5 artigos científicos

Meta ano: 5

Os artigos publicados citam o PDCIS, suas práticas e atuação das instituições parceiras

4 pesquisas em andamento | Meta ano: 4

Junto à Embrapa e universidades baianas. Temáticas diversas: apicultura, piscicultura, políticas públicas, restauração ambiental e biodiversidade.

Novos cultivos

Implantação de projetos produtivos em pitaya (fruta) em 2020 para reaplicação nos PEPs dos jovens.

Lançamento de produtos apícolas

Com seu laboratório inaugurado em 2019, a CFAF lançou em 2020: mel com própolis, com gengibre e com pimenta, extrato de própolis.

Requalificação da indústria

A Coopatan recebeu investimentos de R\$ 3,6 milhões via Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) em 2020 para requalificar e equipar unidades de beneficiamento de derivados de mandioca e banana.

Como essa frente se conecta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

- Disseminação de boas práticas agrícolas
- Fomento à inovação e à pesquisa para aumento de produtividade
- Reconversão de áreas improdutivas em sistemas agroflorestais
- Disseminação de novas tecnologias no campo
- Implementação de práticas agroecológicas
- Assistência técnica e extensão rural
- Estímulo à diversificação de cultivos
- Orientação para transição agroecológica



Resultados PDCIS por frente de atuação

Cidadania e Governança

46% do corpo discente são do gênero feminino

nas Casas Familiares. O mesmo percentual de 2019.

54% mulheres

no efetivo das instituições do PDCIS. Em 2019 eram 35%.

53% mulheres

no conselho das instituições PDCIS. Em 2019 eram 40%.

14% mulheres

cooperadas da Coopatan. O mesmo percentual de 2019.

155 beneficiários com acesso às políticas públicas

Agricultura e desenvolvimento sustentável - PRONAF, PAA, PNAE, PSA e Rural Sustentável.

R\$ 298 mil disponibilizados nos Fundos da Infância e Adolescência

(municípios de PTN, Nilo Peçanha e Igrapiúna) para investimentos em outras instituições sociais com objetivo de fortalecer o Sistema de Garantias dos Direitos das Crianças e Adolescentes – captação do Tributo ao Futuro como principal fonte, além de editais como Itaú Social, Banco do Nordeste e Banco do Brasil (retenção de 10% feita pelo FIA).

87 imóveis obtiveram CEFIR | Meta ano: 70

1.115 cadastros desde 2015. Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (Casas Familiares e OCT).

Como essa frente se conecta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

- Articulação para inclusão de políticas públicas no âmbito municipal
- Sistemas de garantia dos direitos da criança e do adolescente
- Acesso às políticas sociais
- Apoio para regularização da propriedade agrícola
- Acesso às políticas públicas de crédito
- Orientação para acesso aos serviços públicos



Resultados PDCIS por frente de atuação

Coesão e Mobilização Social

178 comunidades beneficiadas em 17 municípios

sendo 15 municípios relacionados ao Baixo Sul da Bahia e dois ao Recôncavo Baiano.

289 ações multiplicadoras

Meta ano: 275

13.476 participantes

Meta ano: 11.000

Apesar da pandemia ter limitado a participação presencial, métodos alternativos superaram as expectativas de alcance nas ações multiplicadoras, que são reuniões, dias de campo e seminários em que os jovens disseminam os conhecimentos adquiridos na escola para suas comunidades.

240 participações em assembleias

Foram sete assembleias gerais realizadas pelas instituições do PDCIS ao longo de 2020. A pandemia impactou na participação presencial de um maior número de associados, em comparação aos anos anteriores.

100 famílias se integraram a associações locais

Com a frente Coesão e Mobilização, reforçamos a união das pessoas em torno de objetivos comuns, por meio do estímulo ao engajamento em organizações socioprodutivas; formação de novas lideranças; incentivo à permanência no campo e empoderamento das comunidades.

46 parceiros e investidores sociais com 68 parcerias firmadas.

Como essa frente se conecta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

- Formação de novas lideranças
- Estímulo ao engajamento de organizações socioprodutivas
- Incentivo à permanência no campo
- Aumento da confiança e da capacidade de realização
- Empoderamento das comunidades
- Formação de uma consciência coletiva
- Fortalecimento da autoestima e da identidade
- Compartilhamento de boas práticas e novas tecnologias agrícolas



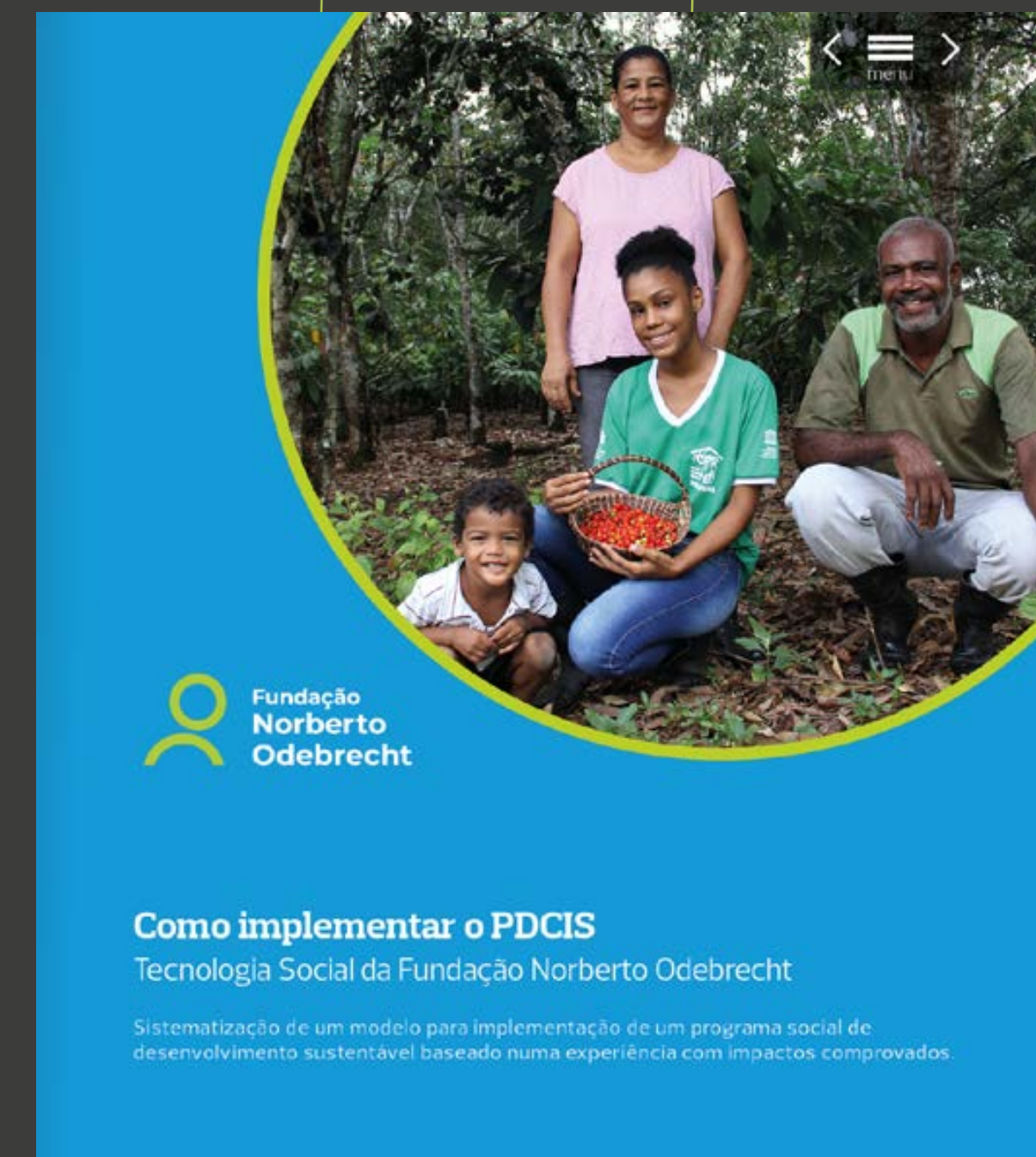
Sistematização do PDCIS

Em 2020 foi concluída a sistematização da tecnologia social do PDCIS, trabalho desenvolvido durante dois anos e que ganhou força com os resultados revelados pelo estudo da Avaliação de Impactos do PDCIS, em 2018. O produto final culminou em uma publicação digital lançada em agosto de 2020, que possui 574 páginas e é intitulada *Como implementar o PDCIS*. Desenvolvido no formato de um PDF interativo, possui hiperlinks que conduzem o leitor de uma parte a outra do documento.

O desenvolvimento do documento, que foi coordenado por uma equipe própria da Fundação Norberto Odebrecht, contou também com a participação de aproximadamente 20 profissionais como engenheiros agrônomos, pedagogos, administradores, contadores, jornalistas e zootecnistas envolvidos na realização do Programa e que dedicaram tempo e presença à construção deste trabalho. Nos assessoraram nas revisões técnicas, de português e editorial, consultores externos que

foram contratados. As ações foram coordenadas a partir de um amplo planejamento que abarcou todas as frentes de execução do trabalho, com mais de 300 documentos e referências pesquisados e 60 horas de entrevistas gravadas com pessoas estratégicas e de conhecimento sobre as práticas do Programa. Mesmo com as adequações necessárias aos protocolos preventivos da pandemia da Covid-19, mantivemos inalterados os compromissos de qualidade e de prazos.

De forma inédita, nos mais de 50 anos da Fundação, a publicação consolida nossa experiência com jovens e agricultores familiares. Traz ainda um passo a passo das práticas que o PDCIS vem implementando na zona rural do Baixo Sul da Bahia, região onde o modelo de tecnologia social foi testado, e as bases conceituais da nossa atuação, apresentando temas como Protagonismo Juvenil, Desenvolvimento Sustentável e Tecnologia Empresarial Odebrecht.



Está disponível em duas versões: versão de visibilidade da publicação sem a abertura do passo a passo (“o como fazer”) e dos anexos; versão completa, com acesso mediante senha para aqueles que demandarem/contratarem nossa tecnologia: apresenta o documento na íntegra, incluindo a abertura de todo o passo a passo e anexos.

Acesse!

Campanha de divulgação

Diversas ações foram realizadas para divulgar a publicação:

- Realização de coletiva de imprensa com jornalistas baianos.
- Produção de uma *landing page* da publicação, que já conta com mais de 2 mil acessos ao site e 230 *downloads* da publicação;
- Anúncio sobre a publicação no jornal A Tarde;
- Apresentação da publicação para líderes das instituições PDCIS, investidores sociais e parceiros, e empresas do Grupo Novonor.

+de
2 MIL
Acessos ao site
230
downloads
da publicação

Ao desenvolver a sistematização de um programa social como o PDCIS, é possível aprender a dialogar com processos e garantir que o patrimônio cultural e intelectual da instituição não se perca, podendo ser reaplicado em outros contextos de desigualdades sociais. Com esse intuito, nos colocamos a serviço de gestores públicos, empresas privadas e suas lideranças, investidores e empreendedores sociais.



Parcerias



Graças à sinergia, torna-se possível a contínua criação de um todo maior que a soma das partes; a manutenção de sólidos laços de disciplina, respeito e amizade entre os parceiros; o fortalecimento da confiança recíproca e da lealdade de todos.

Norberto Odebrecht

Parcerias Institucionais – Investidores Sociais

Enquanto instituição do Terceiro Setor, trabalhamos para levar transformação à sociedade por meio do investimento social privado e da constante profissionalização de nossa equipe e das Organizações da Sociedade Civil (OSC) que atuam em parceria conosco, buscando as melhores práticas de gestão, transparência e governança. Também nos desafiamos a encontrar novos investidores para assegurar a continuidade e ampliação de nossas atividades e das OSCs parceiras do PDCIS, tendo o compromisso de prospectar e estabelecer novas parcerias por meio da mobilização de recursos. As ações do PDCIS estão conectadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da

Organização das Nações Unidas (ONU) e sua continuidade permite que centenas de adolescentes e suas famílias acessem novas oportunidades de crescimento no campo com qualidade de vida.

Prezando pela ética, integridade e transparência, e partindo da premissa de que a atuação em rede é imprescindível para o alcance de resultados no terceiro setor, estabelecemos relação com o poder público, iniciativa privada e sociedade civil, em especial as OSCs parceiras.

- Com o poder público, nos relacionamos com as diversas secretarias estaduais e

Conselho de Educação do Estado da Bahia (CEE), e no âmbito municipal, nas cidades onde atuamos, com prefeituras, secretarias de assistência social, e Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

- Com a iniciativa privada e poder público, nos relacionamos na busca de investidores para o Programa, já tendo firmado contratos com Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Alstom Foundation. No ano de 2020, o PDCIS contou com o apoio de diversos parceiros e investidores sociais,

tais como: Ocyan, Braskem, Novonor S.A., Mitsubishi Corporation, Criança Esperança, Unesco, Itaú Social, Fundação Banco do Brasil, Michelin, dentre outros.

Todos os parceiros e investidores sociais reconhecem a efetividade e o poder transformador do nosso Programa Social e atuam em prol do fortalecimento de ações que beneficiam centenas de adolescentes e famílias produtoras do Baixo Sul da Bahia. Com prestações de contas rigorosamente em dia, reafirmamos a importância dessa união que envolve não só o aporte financeiro, mas o compromisso com os jovens, suas famílias e as comunidades em que estão inseridos.



Mobilização de Recursos

Realizada de forma planejada e coordenada, a mobilização de recursos é um componente determinante para a estruturação do nosso Programa Social, o PDCIS. Esta prática prevê a internalização dos investimentos necessários para o cumprimento das metas planejadas para o ano e pode se dar de forma diversificada a partir do investimento social privado, de editais, doações espontâneas ou benefícios fiscais.

Existem diversas formas de mobilização. Dentre as mais conhecidas estão: destinação de recursos por empresas mantenedoras, voluntariado e doações da sociedade civil, mecanismos de incentivo fiscal, investimentos privados, promoção e participação em eventos, financiamento coletivo e apoios viabilizados por meio de editais preparados por empresas ou órgãos públicos.

Em 2020, foram mais de

R\$ 16 milhões

investidos no PDCIS

Tributo ao Futuro

Desde 2004, coordenamos a campanha Tributo ao Futuro, fortalecendo a cultura da doação com o engajamento de integrantes do Grupo Novonor e sociedade em geral em prol da educação de adolescentes. A participação se dá por meio de doações espontâneas ou destinação de parte do Imposto de Renda, amparada na Lei Federal nº 8.069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O recurso captado vai para os Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente de municípios do Baixo Sul da Bahia, onde estão situadas as Casas Familiares parceiras na realização do PDCIS, as quais se enquadram neste incentivo.

Tais instituições apresentam seus projetos, participam de editais e recebem a chancela para captar recursos, que posteriormente poderão ser utilizados mediante assinatura de Termo de Parceria com a prefeitura do município. As instituições contempladas são auditadas e devem prestar contas aos CMDCAs, controladoria municipal ao tribunal de contas do município.

Entre as estudantes beneficiadas, está Larissa de Jesus, de 16 anos. No município baiano de Valença, onde mora com a família, Larissa cultiva mandioca, urucum e abacaxi. *“Não tínhamos muita perspectiva de vida e trabalhávamos na agricultura sem as técnicas de cultivo. A Casa Familiar mudou totalmente a minha vida e a da minha família e a nossa maior renda vem da agricultura. Hoje temos uma visão melhor do futuro e, com o apoio da CFR-PTN, conhecemos várias técnicas de cultivo”,* conta.

A jovem, que continuou com os estudos durante a pandemia, mostra que sua dedicação contribui para o compromisso com a escola. *“Seguimos de forma remota, mas com a garantia de que estamos adquirindo todo conhecimento possível por meio da utilização de diversas plataformas digitais. Em casa, a rotina não mudou muito, pois grande parte do nosso tempo é dedicado ao trabalho na propriedade”.*



Tributo ao
Futuro





Resultados da campanha 2020/2021

A campanha do Tributo ao Futuro engajou os negócios do Grupo Novonor e alcançou importantes resultados. Realizada pela primeira vez em formato 100% virtual, a iniciativa obteve a participação de mais de 2,5 mil pessoas, que realizaram doações, e contou ativamente com a participação dos adolescentes beneficiados, que foram destaque em lives realizadas pela campanha.

Em razão do distanciamento social imposto pela pandemia do coronavírus, os mascotes Luna e Dante surgiram para resgatar o sentimento de proximidade e, de forma lúdica, fortalecer a mobilização. Inspirados nos adolescentes que estudam nas Casas Familiares do Baixo Sul da Bahia, Luna e Dante personificam os valores do voluntariado, protagonismo juvenil e empreendedorismo no campo. Assim, viabilizando que, mesmo de forma virtual, os doadores do Tributo ao Futuro pudessem se sentir mais próximos dos beneficiários.

Perdeu as lives que realizamos em nossas redes sociais? Você pode acessá-las na íntegra em nosso IGTV do Instagram.

Principais resultados da campanha:

2.695
Apoiadores Sociais
(ano anterior 4.457)

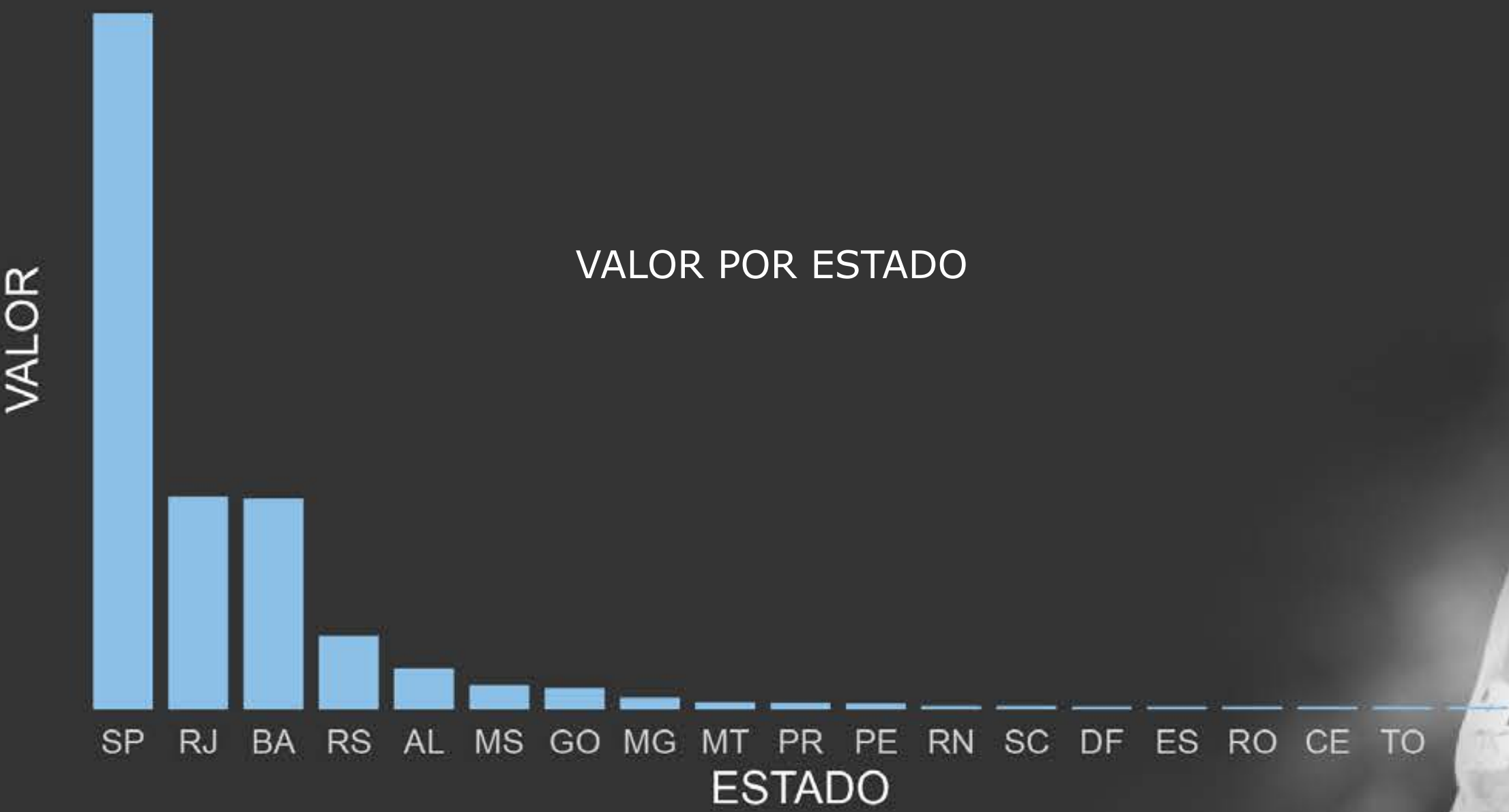
R\$ 2,1 MM
arrecadados via Campanha TF
(ano anterior R\$ 2,1 MM)

R\$ 226 Mil
arrecadados via Editais
(ano anterior R\$ 1,1 MM)

R\$ 791,88
ticket médio
(ano anterior R\$ 468,41)

Resultados da campanha 2020/2021

Desde 2020, passamos a utilizar a ferramenta de Power BI para analisar indicadores a partir de visualizações interativas e recursos de *business intelligence*. O exemplo abaixo mostra um *dashboard* com análises da campanha 2020 do Tributo ao Futuro.



Natureza da Contribuição



● Benefício Fiscal
● Doação

Forma de participação



● Adiantamento
● Boleto

Valor por sexo



SEXO
● M
● F

Valor por Projeto



● CFR-PTN
● CFRI
● CFAF

Destaques de Parcerias

Bayer: CFR-I recebeu em novembro destinação de IR da Bayer via Fundo da Infância e da Adolescência (FIA), para investir na formação dos estudantes.

Banco do Brasil: CFR-PTN e CFAF, selecionas em edital do Programa Voluntariado BB, receberam em dezembro destinação de IR via Fundo da Infância e da Adolescência (FIA) para investir na formação dos estudantes.

Criança Esperança: CFR-PTN foi selecionada em setembro para receber

recursos do Criança Esperança, campanha da Rede Globo em parceria com a Unesco.

Parcerias comerciais: em agosto, Coopatan firmou novas parcerias comerciais com Grupo Extra, Sam's Club e Novo Mix, que passaram a disponibilizar os produtos da cooperativa.

Estratégia ODS: em novembro, a FNO e as Casas Familiares se tornaram signatárias da Estratégia ODS, reafirmando seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU.

“Do campo à gôndola”: curso promovido pela FNO capacitou em setembro, 40 integrantes das instituições PDCIS na busca pelas melhores estratégias de comercialização.

Manejebem: em dezembro, *startup* de base tecnológica que gera inteligência para o desenvolvimento de comunidades rurais familiares firmou acordo de cooperação técnica com a OCT para desenvolvimento do módulo para assistência técnica voltada para a lavoura cacaueira no aplicativo Maneje Chat.

Ocyan Waves: iniciativa de inovação aberta da Ocyan, empresa do Grupo Novonor, a Coopatan foi contemplada com um projeto de inovação e tecnologia visando melhorias em seus processos de gestão e rastreabilidade da produção. Coordenado pela Innoscience, consultoria de inovação corporativa, foi identificada a *startup* paulista eAgro para desenvolver o projeto piloto que está em análise para ser implementado.





Conheça os parceiros e investidores sociais do PDCIS (2020)

- Banco do Nordeste
- Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES)
- Bayer
- Braskem
- Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac)
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Igrapiúna
- CMDCA de Nilo Peçanha
- CMDCA de Presidente Tancredo Neves
- Criança Esperança
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
- Fazenda Santa Luzia - Chocolateira Du Jour
- Fazenda Sucupira
- Fazenda Vitória
- Fundação Abrinq
- Fundação Banco do Brasil
- Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
- IF Baiano
- Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade
- Itaú Social
- Maneje Bem
- Michelin
- Ministério Público do Estado da Bahia | Fundação José Silveira
- Mitsubishi Corporation
- Ocyan
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura Programa Escolas Associadas (Unesco/PEA)
- Outras empresas do Grupo Novonor
- Prefeitura Municipal de Ibirapitanga
- Prefeitura Municipal de Igrapiúna
- Prefeitura Municipal de Nilo Peçanha
- Prefeitura Municipal de Presidente Tancredo Neves
- Prefeitura Municipal de Ituberá
- Prefeitura Municipal de Nova Ibiá
- Prefeitura Municipal de Piraí do Norte
- Programa Eco-Escolas
- Projeto Bahia Produtiva (SDR/CAR)
- Projeto Rural Sustentável (BID/MAPA)
- Rede de Agroecologia Povos da Mata
- Sascar (Grupo Michelin)
- Secretaria da Educação do estado da Bahia (SEC)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)
- Serviço Social da Indústria (SESI)
- Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
- Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
- Universidade Estadual do Norte Fluminense - Darcy Ribeiro (UENF)

Imagem e Atuação em Rede

A imagem que importa e faz diferença é aquela construída junto à comunidade, com base na satisfação de cada cliente e no comprometimento com o bem-estar da comunidade.

Norberto Odebrecht

Transparência em foco

Em 2020, precisamos nos adaptar a uma nova rotina, praticamente 100% virtual, tendo influenciado diretamente a forma como nos comunicamos. Nesse sentido, buscamos dar maior visibilidade às nossas ações a partir desse novo cenário, aproveitando as ferramentas tecnológicas e prezando pela divulgação de resultados com impactos efetivos junto à sociedade.

Esse movimento reforçou a nossa transparência e a facilidade de acesso às informações prestadas por nós na web, as quais nos certificaram com o Selo ONG Transparente, em 2019, concedido pelo Instituto Doar.

Destaques de imagem

Festival ABCR: participação da equipe de Parcerias Sociais no Festival ABCR (Associação Brasileira de Captadores de Recursos), realizado em junho, considerado a maior conferência de captação de recursos da América Latina.

Curso ODS: Integrantes da FNO participaram em setembro de curso sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Fruto de uma parceria entre a Petrobras e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a capacitação trouxe um debate sobre a Agenda 2030 e a implementação dos 17 ODS.

Fórum internacional: alunos e colaboradores da equipe pedagógica da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN) participaram do II Fórum de Patrimônio Jovem Espanha-Brasil. *On-line*, o evento teve como tema “Cidades Patrimônio da Humanidade do Brasil e da Espanha”.

15 anos da Casa Familiar Agroflorestal (CFAF): em comemoração virtual, no mês de junho, a CFAF celebrou seu aniversário de 15 anos. A instituição reuniu membros da comunidade, alunos, educadores e equipe pedagógica, além de representantes da FNO e secretarias de educação em uma cerimônia que destacou os desafios e a importância da educação em tempos de pandemia.

20 anos da Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan): a instituição celebrou seus 20 anos de atuação com um grande feito: somente em junho, foram produzidas mais de 330 toneladas de alimentos por 136 associados, que entregaram produção no mês, o triplo do alcançado no mesmo período do ano passado, além de um faturamento recorde no primeiro semestre do ano, superior a R\$ 9 milhões. A cooperativa encerrou o ano com mais de R\$ 20 milhões em faturamento.

Prêmio Aberje: em outubro, com a Campanha de Comunicação da Avaliação de Impactos do PDCIS, vencemos a etapa Norte e Nordeste do 46º Prêmio Aberje na categoria Sustentabilidade Organizacional. Desenvolvida e implementada pela equipe de Comunicação da Fundação, a campanha focou em uma estratégia que abordasse os resultados de impactos nos âmbitos econômico, social e ambiental avaliados pelo estudo realizado em 2018, dando retorno às partes interessadas. O Prêmio Aberje foi eleito a premiação setorial mais importante pelos diretores de comunicação das principais empresas do país.



Centenário de Norberto Odebrecht

Como forma de marcar os 100 anos que Norberto Odebrecht completaria no dia 09 de outubro de 2020, realizamos, junto à Novonor S.A., uma campanha que integrou todas as empresas do Grupo e foi realizada de junho a dezembro. Diante das medidas de distanciamento social em vigor para conter a disseminação da COVID-19, a campanha foi adequada em sua totalidade ao universo digital e propôs um olhar às diversas facetas de um homem à frente do seu tempo.

Engenheiro formado pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, Norberto

Odebrecht destacou-se não só pelos feitos enquanto empresário, mas pelo exemplo deixado como um grande líder educador, criador da Tecnologia Empresarial Odebrecht, e defensor do desenvolvimento do ser humano a partir da geração de oportunidades. Foi à frente da Fundação que ele dedicou seus últimos 16 anos de vida, empenhado na criação de um modelo inovador de desenvolvimento territorial sustentável voltado a jovens da zona rural que vem transformando a vida de centenas de famílias da região do Baixo Sul da Bahia.



Norberto
Odebrecht
Sua vida, seu legado



Centenário de Norberto Odebrecht

Confira as principais ações e resultados alcançados com a campanha

610 MIL

pessoas alcançadas nas redes sociais

+de

35 MIL

visualizações no site comemorativo

O site especial criado em homenagem ao centenário foi visualizado mais de **35 mil vezes por 14 mil pessoas**.

Quatro vídeos foram produzidos, os quais foram assistidos por mais de **6 mil pessoas** em todas as plataformas digitais da Fundação, com um alcance total de quase **40 mil pessoas**.

Nas redes sociais, **50 postagens** publicadas pela FNO e pela Novonor S.A. alcançaram **610 mil pessoas** que fizeram mais de 1.000 comentários.

Para o público interno, infomails em homenagem a Norberto Odebrecht foram

enviados para um mailing com mais de **10 mil pessoas**. Na imprensa, **9 artigos** foram publicados e o centenário foi tema de **30 reportagens**.

Também fortalecemos nosso relacionamento com **diversas empresas** a partir do centenário de Norberto Odebrecht. Foram realizados dois eventos externos, três moções e uma missa foi celebrada pelas Obras Sociais Irmã Dulce.

Para conhecer o site especial da campanha do centenário de Norberto Odebrecht, adaptado a diversos dispositivos e disponível em português, inglês e espanhol, acesse: www.norbertoodebrecht100anos.com.br

Acesse!

O homem dotado de autêntico espírito empresarial está sempre insatisfeito com os resultados recém-obtidos, o que estimula a pesquisar, continuamente, novas maneiras de colocar sua criatividade a serviço da melhoria dos resultados.

Norberto Odebrecht

Destaques em premiações e reconhecimentos

1996

Prêmio ECO na categoria Educação, promovido pela Câmara Americana de Comércio

2008

Prêmio ODM Brasil

2010

Prêmio ao Serviço Público das Nações Unidas

2013

A Capital Finance International (CFI) reconheceu a FNO com o CFI Awards Programme.

2014

A Fundación Fidal conferiu à FNO o Prêmio Nacional e Latino-americano de Excelência Educativa

2016

42º Prêmio Aberje Norte e Nordeste – Campanha dos 50 anos da FNO

2019

Selo ONG Transparente, concedido pelo Instituto Doar

2020

46º Prêmio Aberje Norte e Nordeste – Campanha da Avaliação de Impactos do PDCIS

Acesse!

Confira todos os prêmios e reconhecimentos recebidos ao longo da nossa história.

Visão de Futuro

Do passado e do presente deve ser preservado apenas o que for produtivo para a construção do futuro.

Norberto Odebrecht

Compromisso com o legado de nosso fundador

Após apresentarmos todas as ações relevantes realizadas no ano de 2020 e vivenciarmos tantas outras em anos anteriores, podemos dizer que estamos prontos para viver o amanhã e assim consolidar o papel da Fundação Norberto Odebrecht como detentora de uma tecnologia social que promove o desenvolvimento territorial sustentável e que tem potencial de ser reaplicada em outras regiões.

Neste relatório, temos a oportunidade de mostrar a nossa capacidade, não só a partir de resultados, mas com relatos de histórias de transformação social. Histórias que foram construídas a partir de uma atuação focada no ser humano, alicerçada por um programa social de impactos comprovados que tem o jovem como principal beneficiário e agente de mudança.

Preservando essa essência, ampliaremos o compromisso com a sociedade nas regiões onde passarmos a atuar, por meio da disseminação da tecnologia social que pode ser adaptada e ajustada em locais nos quais existam demandantes interessados por soluções para o equacionamento de problemas originários da estrutura social e econômica, similares àqueles tratados pelo PDCIS no Baixo Sul.

Para vivermos esse momento, no entanto, não estaremos sozinhos. Identificaremos possíveis oportunidades para reaplicação do PDCIS para promover a efetiva aproximação do modelo junto àqueles interessados em construir um futuro mais sustentável, para assim servir ainda mais a sociedade, como sempre desejou nosso fundador, Norberto Odebrecht.

Estamos prontos, nosso futuro já é agora!





Referências

AGÊNCIA DO BEM. *Resultados da pesquisa impactos do coronavírus no terceiro setor*. Rio de Janeiro: Agência do Bem, 2020. Disponível em: <https://www.agenciadobem.org.br/resultado-da-pesquisa-impacto-do-coronavirus-no-terceiro-setor/>

BAHIA. Secretaria de Desenvolvimento Rural. *Agricultura familiar da Bahia se consolida como vetor de desenvolvimento do Estado*. Salvador: SDR, 2019. Disponível em: <http://www.sdr.ba.gov.br/noticias/2019-07-25/agricultura-familiar-da-bahia-se-consolida-como-vetor-dedesenvolvimentodo>

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. *Plataforma Juventude, Educação e Trabalho*. Rio de Janeiro: Plataforma JET, 2021. Disponível em <https://pjet.frm.org.br/>

GRANDISOLI, Edson. Educação e pandemia: desafios e perspectivas. *Jornal da USP*, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=345146>

IBGE. *Cidades@: Bahia*. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/panorama>

INEP. *Censo da Educação Básica 2019: Resumo Técnico*. Brasília, DF: INEP, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_basica_2019.pdf

IPEA. *Atlas da violência 2016*. Brasília, DF: IPEA, 2016. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/160322_nt_17_atlas_da_violencia_2016_finalizado.pdf

Legendas das fotos

Capa

Aluna da Casa Familiar Agroflorestal (CFAF), Jaíne Santos da Conceição é protagonista em sua comunidade.

Página 4

Laiane dos Santos, aluna da CFAF, aplica seus conhecimentos e ainda garante renda com um projeto produtivo de cacau e banana-da-terra.

Página 5

Na biblioteca da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), os jovens Magnison dos Santos e Maria Monoela Malta buscam ampliar seus conhecimentos.

Página 7

Geiza dos Santos, formada pela CFAF, ao lado dos pais Genival dos Santos e Ivonice de Jesus.

Página 9

Elisabete Sousa, 15 anos, ingressou em 2018 na CFR-PTN, tornando-se a primeira da sua família a cursar uma formação técnica em agricultura.

Página 12

Keila Ribeiro Santos, Kévilin Nicolly Figueredo dos Santos, Edinéia da Conceição Figueredo e Yuri Rafael Figueredo de Jesus.

Página 13

Wadison Figueredo de Jesus formou-se como Técnico em Florestas na CFAF.

Página 23

Samile Souza dos Santos, da CFR-PTN, considera-se uma jovem protagonista na sua comunidade.

Páginas 24 e 25

Família de pequenos produtores de cacau: João Carlos dos Santos Júnior, ex-aluno da CFAF, João Carlos dos Santos, Balbina dos Santos e Marcelo Jesus, também egresso da instituição.

Página 27

Em formação pela Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I), José Marcos Costa Santos é motivo de orgulho para o pai, Josénilton Santos Conceição.

Páginas 29 e 30

Crislane dos Santos, da CFR-I, está se tornando uma jovem empreendedora.

Página 35

Juarez Roma dos Santos mora na comunidade de Alto da Prata, na Bahia, e é associado da Cooperativa dos Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan) desde 2012.

Página 39

Desde 2002, Marivaldo Santos é beneficiado pelas ações de conservação ambiental e produtiva da Organização de Conservação da Terra (OCT).

Página 47

Por meio da educação, Ariela de Jesus, da CFR-PTN, sonha em dar estabilidade e uma condição de vida melhor para sua família.

Página 50

Anderson Silva dos Santos é técnico em Agropecuária formado pela CFR-PTN. Aos seu lado estão os pais Ana Lucia da Silva e Manoel dos Santos.

Página 54

É no sofá na sala que Patrícia Santos de Oliveira, aluna da CFAF, realiza suas atividades escolares durante a pandemia.

Página 55

Edivan Alcantara Sampaio é ex-aluno da CFR-PTN e agricultor cooperado da Coopatan.

Página 57

Ariela dos Santos de Jesus (segunda da dir. para esq.) é aluna da CFR-PTN. Na foto, ela está junto com a mãe, Rosilene de Jesus dos Santos, os irmãos, Arlan dos Santos de Jesus, Lourença de Jesus dos Santos e Adailton José Santos Teixeira, além da cunhada, Ingrid de Jesus da Silva, e dos sobrinhos, Marcos Silva de Jesus e Thaíssa Silva de Jesus.

Página 58

Naiquiele Nascimento (segunda da dir. para esq.) é aluna da CFR-I. Do seu lado direito está a sua mãe, Patrícia Nascimento, e à esquerda estão o seu pai, Josafá Nascimento, e seus irmãos, Joseane dos Santos Nascimento, Flávia Nascimento, Lázaro Nascimento e Jonatas Nascimento.



www.fundacaonorbertooodebrecht.com